

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - LICENCIATURA EM LETRAS**  
**LÍNGUA E LITERATURA FRANCESA**

Manaus, Amazonas

2016

4

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

Márcia Mendes Perales

Reitora

Hedinaldo Narciso Lima

Vice-Reitor

Lucídio Rocha Santos

Pró-Reitor de Ensino de  
Graduação

Gilson Vieira Monteiro

Pró-Reitor de Pesquisa e  
Pós-Graduação

Luiz Frederico Mendes dos Reis  
Arruda

Pró-Reitora de Extensão

**Ricardo José Baptista  
Cavalcante**

Pró-Reitor de Administração

**Kathya Augusta Thomé Lopes**

Pró-Reitora para Assuntos  
Comunitários

Mariomar de Sales Lima

Pró-Reitor de Planejamento

**Membros da Comissão de  
Elaboração**

***Presidenta***

Prof. Me. Stéphanie Soares  
Girão

Coordenadora Acadêmico do Curso de Letras – Língua e Literatura  
Francesa

**Membros**

Prof. Dr. Herbert Luiz Braga Ferreira

Prof. Dr. João Luiz de Souza

Profa. Dra. Lileana Mourão Franco de  
Sá

Profa. Me. Mirley Tereza Correia

Profa. Camilla Correa

**Assessoramento  
Técnico-Pedagógico**

Profa. Dra. Rozana de Medeiros Sousa  
Galvão

Diretora do DAE/PROEG

Msc. Marnice Araújo Míglio

Pedagoga DAE/PROEG

**SUMÁRIO**

**Apresentação 6 1. MARCO REFERENCIAL 8 1.1. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO:**  
8 1.1.1. Diagnóstico da área no país e quadro geral de conhecimentos; 8 1.1.2.  
Formação de Pessoal e Mercado; 13 1.1.3. Campos de Atuação Profissional; 14 1.1.4.  
Regulamento e Registro da Profissão; 14 1.1.5. Perfil do profissional a ser formado; 14

1.1.6 Competências e Habilidades: Gerais e Específicas; 15 1.1.7. Objetivos do Curso: 16 Objetivo Geral; 16 Objetivo Específico; 16

**1.2 . ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO: 16** 1.2.1 Titulação; 16 1.2.2 Modalidades (lic./ bach./outros); 16 1.2.3 Número de Vagas Oferecidas pelo Curso no PSC, PSM e PSMV; 16 1.2.4 Turno; 17 1.2.5 Local de Funcionamento; 17 1.2.6 Reconhecimento do Curso. 17

**1.3. MATRIZ CURRICULAR 18** 1.3.1. Conteúdos Caracterizadores de Formação Profissional em Letras; 18 1.3.2. Conteúdos Caracterizadores Básicos – Área dos Estudos Linguísticos e Literários; <sup>19</sup> 1.3.3. Conteúdos da Formação Profissional em

Letras – Licenciatura em Língua e Literatura Francesa; <sup>19</sup> 1.3.4. Fundamentos da Educação, Psicologia, Didáticas e Metodologias; 20 1.3.5. Prática como Componente Curricular 20 1.3.6. Estágio Curricular Supervisionado 20 1.3.7. Estrutura Curricular-Periodização; 20

a. Disciplinas Obrigatórias b. Disciplinas Optativas c. Quadro Sinóptico d. Quadro geral da integralização do curso e. Integração Total Exigida 1.3.8. Estágio Curricular Supervisionado 1.3.8.1. Estágio Supervisionado Obrigatório I 1.3.8.2. Estágio Supervisionado Obrigatório II

20 22 22 22 22 22 24 24 1.3.9. Práticas de Ensino 1.3.10. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC 1.3.11. Atividades Complementares 1.3.11.1. Equivalência em horas para as atividades acadêmico-científico-culturais 1.3.12. Descrição, ementas, objetivos e referências das Disciplinas Obrigatórias 1.3.13. Ementas Disciplinas Optativas

25 26 27 28 29 60

7

1.3.14. Tabela de equivalência de disciplinas da matriz curricular 2013 e 2016 65 1.4. Concepção Metodológica 66 1.5. Princípios Norteadores da Avaliação da Aprendizagem 67 1.5.1. Frequência 67 1.5.2. Aproveitamento Escolar 67 1.6. Avaliação do Projeto Pedagógico 1.6.1. Relação Ensino – Pesquisa – Extensão e Pós-Graduação

68 68

## **2. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA 69 3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 4. COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA FRANCESA**

**71 71 ANEXOS 73** a) **NORMATIZAÇÃO ESTÁGIO SUPERVISIONADO 74** b) **NORMATIZAÇÃO DO TCC 78** c) **ATO DE CRIAÇÃO 79** d) **DECRETO No 77.138 81** e) **RESOLUÇÃO N<sup>o</sup> 018/2016, QUE CRIA A MATRIZ CURRICULAR DO CURSO IH16 LETRAS-LÍNGUA E LITERATURA FRANCESA, LICENCIATURA, TURNO**

## APRESENTAÇÃO

A criação do curso de Letras da Universidade do Amazonas, deu-se praticamente no

momento mesmo da fundação da Universidade Federal do Amazonas. Ao longo desses

anos, o curso de Letras vem formando sucessivas gerações de profissionais para o mercado

de trabalho na cidade de Manaus e no Estado do Amazonas. Assim, o curso de Letras da

Universidade Federal do Amazonas – UFAM é um dos mais antigos desta instituição, tendo

nascido praticamente ao mesmo tempo que a então Fundação Universidade do Amazonas –

FUA. Embora tenha sido criada pela Lei Federal 4.069-A, de 12 de junho de 1962, a Universidade Federal do Amazonas instalou-se três anos depois, em 17 de janeiro de 1965, sob a denominação Fundação Universidade do Amazonas.

Naquele momento, o curso de Letras organizava-se sobre duas grandes vertentes, a

língua portuguesa e as literaturas brasileira e portuguesa, de um lado, e as línguas estrangeiras e suas literaturas, de outro. Do ponto de vista administrativo, essa divisão

tomou forma na figura de dois departamentos que, juntos, compunham o curso de Letras da

FUA, o Departamento de Letras - Língua e Literatura Portuguesa (DLLP) e o Departamento

de Letras - Línguas e Literaturas Estrangeiras (DLLE). Naquele momento, apenas duas

línguas estrangeiras faziam parte do DLLE, Francês e Inglês. Se, ao longo de todos esses

anos, essa organização administrativa não mudou e o curso de Letras da atual UFAM mantém a mesma configuração administrativa dos tempos de sua fundação, o mesmo não se

dá com a oferta de línguas estrangeiras do DLLE, pois duas novas licenciaturas passaram a

ser oferecidas por esse departamento, as Licenciaturas em Letras - Língua e Literatura

Espanhola e Letras - Língua e Literatura Japonesa.

No entanto, ao cabo de mais de 50 anos de existência, é necessário reconhecer que os

objetivos do curso de Letras, em geral e dos cursos do DLLE, em particular, ampliaram-se,

indo além da estrita formação de professores de uma dada língua estrangeira. É bem verdade que a formação de professores continua a ser, como no passado, um dos objetivos

centrais desse curso; mas, atualmente, os objetivos devem ser articulados não só em termos

da formação de professores de Francês, informados sobre o avanço do conhecimento no

domínio do ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, avanço que repercute na concepção e no conteúdo das disciplinas pedagógicas específicas do curso (Metodologia,

Estágios e Práticas de Ensino de FLE), mas também em termos de uma preocupação com o

fenômeno da Linguagem enquanto característica distintiva e definidora da nossa

espécie.

Além disso, os objetivos do curso devem pensar o aluno de Letras-língua estrangeira como

9

um sujeito capaz de atuar, no domínio da Linguagem, em várias campos de atuação:  
na

tradução, no serviço de intérpretes, na redação e, certamente, no ensino do Francês  
como

Língua Estrangeira.

Cabe também esclarecer a necessidade de atualização e reelaboração do  
projeto

pedagógico do curso de Licenciatura em Letras-Língua e Literatura que tem sua  
motivação

nos princípios, marcos legais e orientações pedagógicas, preconizados pela LDB nº  
9394/96, bem como, pelo Parecer CNE/CES 492/2001, Resolução CNE/CES 18/2002  
que

estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras, e Resolução CNE/CP  
no 2, de

1o de julho de 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação  
inicial

em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para  
graduados e

cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada e que orientam a  
elaboração

da referida proposta curricular do  
curso.

Conforme as Diretrizes Curriculares, a elaboração de uma proposta curricular  
voltada para a área de Letras deve levar em consideração os desafios da educação  
superior

diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no

mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional. A área de Letras, abrigada

nas Ciências Humanas, põe em relevo a relação dialética entre o pragmatismo da sociedade

moderna e o cultivo dos valores humanistas. Decorre daí que os cursos de graduação em

Letras deverão ter estruturas flexíveis que:

- Facultem ao profissional a ser formado opções de conhecimento e de atuação no mercado de trabalho;
- Criem oportunidade para o desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- Dêem prioridade à abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno;
- Promovam articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além de articulação direta com a pós-graduação.

Assim, a Licenciatura em Letras – Língua e Literatura Francesa visa proporcionar ao

aluno um conhecimento sólido dos diversos aspectos da linguagem humana em geral e da

Língua Francesa em particular, passível de aplicação em inúmeros campos de atividade.

Isso significa:

- a) Compreender a organização e o funcionamento da linguagem

humana;

10

b) Compreender a heterogeneidade constitutiva dos discursos com que os usuários da língua exprimem sua visão de mundo;

c) Perceber e compreender que essa heterogeneidade também é constitutiva da

língua francesa e de todas as línguas naturais;

d) Compreender as línguas naturais como a expressão específica da faculdade de linguagem;

e) Perceber a importância da Literatura como expressão da experiência humana;

f) Perceber a língua francesa como veículo de expressão de diversas culturas espalhadas pelo mundo e de diferentes tradições literárias e artísticas;

g) Fazer com que os alunos, ao adquirir o Francês como Língua Estrangeira, percebam que uma língua natural é ao mesmo tempo expressão e veículo de comunicação

de uma certa maneira de ser estar no mundo e, ao comparar a língua e a cultura estrangeiras

com a língua portuguesa e a cultura brasileira, sejam capazes de fazer essa comparação sem

sentimentos xenófobos ou aceitação acrítica e colonizada da maneira de ser e estar no

mundo, do Outro.

## **1. MARCO REFERENCIAL**

### **1.1. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO:**

#### **1.1.1. Diagnóstico da área no país e no quadro geral de conhecimentos**

A Licenciatura em Letras-Língua e Literatura Francesa inscreve-se na grande área

denominada Letras, com foco nas linhas Estudos Linguísticos, Estudos Literários e Ensino

de Francês como Língua Estrangeira (FLE). Nesse sentido, essa Licenciatura organiza-se

em torno dos estudos da linguagem humana, do fenômeno literário e da formação de professores de línguas estrangeiras, cujos interesses tem o foco no ensino/aprendizagem do

Francês como Língua Estrangeira, o estudo da Literatura Francesa e Francófonas, de outras

Literaturas nacionais que utilizam a Língua Francesa como forma de expressão, além dos

estudos voltados para Cultura e Civilização Francófona e Estudos Tradutológicos.

A língua francesa, até o final da década de 50 do século passado, foi a primeira língua estrangeira ensinada no Brasil. Após o término da Segunda Guerra Mundial, do advento da Guerra Fria, da queda da União Soviética e do impressionante avanço tecnológico que assistimos nas três últimas décadas do século 20, os Estados Unidos da

América assumiram uma hegemonia talvez sem paralelos na História mundial. Essa hegemonia teve como consequência a ascensão da língua inglesa como língua de

comunicação internacional da ciência e da tecnologia. Apesar do declínio no final do século

XX do ensino de outras línguas estrangeiras no Brasil, a Língua Francesa vem nos últimos

anos retomando espaço e prestígio, possibilitado pelas políticas de internacionalização das

universidades públicas brasileiras, através dos programas de intercâmbio, bem como pelo

cenário econômico nacional favorável à viagens e investimentos em cursos de idiomas.

Para atender a demanda social, a Licenciatura de Língua e Literatura Francesa, inscreve-se como área, tanto no domínio de investigação da linguística aplicada quanto no

domínio dos estudos literários. Na formação de professores a orientação atual da Linguística

Aplicada, tal como ela vem sendo praticada no Brasil nos últimos anos, oferece uma mapa

teórico que funda e orienta a reflexão e as práticas pedagógicas na nossa área.

Do ponto de vista institucional, a Licenciatura de Língua Francesa, guia-se pelas

seguintes pareceres e resoluções: **Parecer CNE/CES no 492/2001** que trata das Diretrizes

Curriculares para os cursos de Letras; **Resolução CNE/CES 18/2002** que estabelece as

Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras e na Legislação para Formação de Docentes

para a Educação Básica; **Parecer CNE/CP no 9, de 8 (oito) de maio de 2001** -

## Diretrizes

Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível

superior, curso de licenciatura, de graduação plena; **Resolução CNE/CP no 1, de 18 de**

**fevereiro de 2002** - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de

Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação

plena; **Resolução CP/CNE n.o 2, de 18 de fevereiro de 2002** - Institui a duração e a carga

horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da

Educação Básica em nível superior; **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004** –

Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e

para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a serem observadas pelas

Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em

especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de

professores; **Resolução CNE/CP n.o 1, de 17 de novembro de 2005** - Altera a Resolução

CNE/CP no 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de

Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura de graduação

plena; **Resolução CNE/CP no 2, de 1o de julho de 2015**, que define as Diretrizes

Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura,

cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

12

Em 1970 é criada a Organização Internacional da Francofonia (OIF), órgão oficial

que organiza, promove e reúne povos de diversas culturas que compartilham de uma língua

em comum: a língua francesa. Assim, segundo dados da OIF, atualmente são 80 Estados e

governos que comungam da mesma língua; 49 milhões de estudantes de língua francesa;

mais de 274 milhões de falantes de francês. Além disso, O francês é a 3ª língua na Internet,

com 5% das páginas internet, após o inglês (45%) e o alemão (7%) e antes do espanhol

(4,5%); o francês é a segunda língua materna e estrangeira na União Europeia, após o

alemão e o inglês; O francês é a 9ª língua mais falada no planeta e a única, com o inglês, a

ser falada nos cinco continentes. Os Estados que falam francês, seja como L1 ou L2, são:

Albânia, Principado de Andorra, Armênia, Reino da Bélgica, Benin, Bulgária, Burkina Faso, Burundi, Cabo Verde, Camarões, Camboja, Canadá, Canadá-Novo-Brunswick, Canadá-Quebec, Catar, República Centro-Africana, Chade, Chipre, Comores, Comunidade

Francesa da Bélgica, Congo, República Democrática do Congo, Costa do Marfim, Djibouti,

Dominica, Egito, Ex-República Jugoslava da Macedônia, França, Gabão, Gana, Grécia,

Guiné, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Haiti, Laos, Líbano, Luxemburgo, Madagascar,

Mali, Marrocos, Maurício, Mauritânia, Moldávia, Principado de Mônaco, Níger, Romênia,

Ruanda, Santa Lúcia, São Tomé e Príncipe, Senegal, Seychelles, Suíça, Togo, Tunísia,

Vanuatu, Vietnam. Não obstante o francês é uma das línguas oficiais da Organização das

Nações Unidas – ONU e língua de trabalho da UNESCO, braço da ONU para a educação e

a cultura. A língua francesa está fortemente presente nas Ciências Humanas e Sociais, mas

também em áreas tecnológicas, como os programas BRAFITEC e BRAFAGRI demonstram

amplamente.

Ainda recentemente, nos anos 60, lia-se e discutia-se os textos de Sartre e Simone de

Beauvoir, Merleau-Ponty e Camus. Nos anos 80 e 90, foi (e ainda continua sendo, pela

repercussão internacional da obra desses autores) a vez de Michel Foucault, Baudrillard,

Derrida. A identificação do vírus causador da Síndrome da Imunodeficiência Humana foi

obra de uma equipe de pesquisadores francesa, chefiada pelo cientista Luc Montagnier.

Enfim, o Francês é uma língua viva, contemporânea, veículo e expressão do pensamento

contemporâneo tanto nas Humanidades quanto nas Ciências da Natureza e nas áreas

tecnológicas. No Brasil, a língua e a cultura francesas marcaram fortemente o nosso século

XIX, e essa influência estendeu-se até à primeira metade do século XX, sendo o Francês a

segunda língua estrangeira mais estudada no mundo, atualmente.

Línguas naturais são janelas para o mundo. A universidade, justamente, é o espaço

da pluralidade ideológica, cultural e, certamente, linguística, através dos seus departamentos

13

de línguas estrangeiras. O Francês é uma língua importante demais para que se possa pensar

em ignorá-la, não só pelo que ela representou no passado, mas, sobretudo, pela posição que

ela continua a ter no presente desta nossa segunda década do século XXI.

Conforme exposto, percebe-se a relevância da área e que o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, nesse caso, o Francês, envolve obrigatoriamente a

percepção de que se trata da aquisição de um produto cultural complexo. Esse aprendizado

implica o domínio de competências e habilidades que permitirão ao aluno utilizar esse conhecimento em múltiplas esferas de sua vida pessoal, acadêmica e profissional.

Para tanto, a formulação desse Projeto Pedagógico se orientará pelas Diretrizes

Curriculares para os Cursos de Letras – Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002 e

Licenciaturas - Resolução CNE/CP no 2, de 1o de julho de 2015. Cumpre acrescentar ainda

que, mesmo tendo este curso a especificidade de uma Licenciatura, a complexidade dos

saberes envolvidos no projeto pedagógico do licenciado em Letras não prescinde de uma

formação específica daquele/a que lida com a língua/linguagem como objeto principal de

seu trabalho. Assim, questões específicas da prática pedagógica do/a professor/a, da mesma

forma que necessitam de uma visão ampla do processo educativo, não são resolvidas através

de conhecimentos pedagógicos generalizantes acerca de sua profissão e de suas práticas.

Nessa perspectiva, a prática específica de quem trabalha com a língua/linguagem

exige saberes estreitamente ligados à área de estudo. A área dispõe de pesquisas concluídas

ou em desenvolvimento sobre ensino e sobre aquisição que articulam diferentes

contribuições da Linguística e da Educação. Desta forma, pode-se mencionar como

exemplos, no âmbito da profissão docente, que a área já desenvolve pesquisas sobre temas

como: o professor e sua relação com as propostas teóricas da Linguística e da Literatura

veiculadas nos materiais didáticos; o professor e sua relação com as propostas curriculares

para o ensino de língua e de literatura; o professor e sua relação com o livro didático de

língua estrangeira; o professor de língua/literatura como pesquisador; o professor de Língua

Francesa como leitor e produtor de texto.

Cabe ressaltar ainda, que esse contexto de reformulação curricular foi de um modo

geral desencadeado pela LDB 9.394/96 e pelas próprias transformações ocorridas na sociedade contemporânea, originando marcos legais e curriculares que norteiam os pressupostos deste Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letra-Língua e Literatura Francesa, preconizados pelos seguintes dispositivos:

14

a) **Parecer CNE/CES no 492/2001** que trata das Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras;

b) **Resolução CNE/CES 18/2002** que estabelece as Diretrizes Curriculares para

os cursos de Letras e na Legislação para Formação de Docentes para a Educação Básica:

c) **Parecer CNE/CP no 9, de 8 (oito) de maio de 2001** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena

d) **Resolução CNE/CP no 1, de 18 de fevereiro de 2002** - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

e) **Resolução CP/CNE n.o 2, de 18 de fevereiro de 2002** - Institui a duração e a

carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da

Educação Básica em nível superior.

f) **Resolução CNE/CP n° 1, de 17 de junho de 2004** – Institui Diretrizes

Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de

História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a serem observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por

Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores.

g) **Resolução CNE/CP n.o 1, de 17 de novembro de 2005** - Altera a Resolução

CNE/CP no 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura de graduação

plena.

h) **Decreto n 5.626, de 26 de dezembro de 2005** - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de

formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos

cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal

de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

i) **Lei Federal nº 9.795/1999, Art. 11** - que trata da Política Nacional de Educação Ambiental, sendo obrigatório a inserção desta temática em todos os currículos de cursos ofertados no país.

j) **Resolução CNE/CP no 2, de 1o de julho de 2015** - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura,

15

cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

#### 1.1.2. Formação de Pessoal e Mercado

Ao contrário de outras disciplinas escolares e acadêmicas, contidas nos limites estritos das salas de aula dos estabelecimentos de ensino público ou privado, como por exemplo, a Biologia, a Física, a Química ou a História e a Geografia, as línguas estrangeiras aparecem vigorosamente no mercado, como se pode notar pela abundante proliferação das escolas privadas de idiomas não só em Manaus, mas em todo o Brasil. Isto se dá porque o domínio de uma língua estrangeira é considerado como um trunfo essencial para a formação e o sucesso profissionais.

Nesse sentido, em várias partes do mundo, sobretudo na Europa,

universidades, órgãos governamentais, grupos de pesquisas têm se ocupado de questões como a aquisição de línguas estrangeiras, pesquisa pedagógica e a implementação de políticas linguísticas que favoreçam o multilinguismo. O Conselho da Europa, por exemplo, elaborou um importante documento, intitulado Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, que desde 2001 apresenta uma fina reflexão teórica sobre a aquisição de línguas estrangeiras e recomendações práticas para os procedimentos metodológico de sala de aula e a avaliação da aprendizagem. Este documento enfatiza de forma muito clara a defesa do multilinguismo e do diálogo entre as línguas e as culturas que essas línguas veiculam e manifestam.

O Francês continua presente e no caso específico da cidade de Manaus, tem-se

observado nos últimos dez anos um aumento importante da procura por essa língua. Prova

disso é o fato de que a Língua Francesa é oferecida em várias escolas de idiomas da cidade

de Manaus. Na UFAM, a Licenciatura em Língua e Literatura Francesa tem tradicionalmente dedicado-se à formação de professores de Francês. Esse objetivo, evidentemente, continua sendo o tópico mais importante dessa licenciatura, pois as disciplinas de formação profissional (Metodologia do Ensino da Língua Francês, Estágios

Supervisionados e Práticas de Ensino) continuam a fazer parte da nossa grande curricular.

Mas se esse objetivo é o mais importante, não é, entretanto, o único. O licenciando

em

Língua e Literatura Francesa deve ter uma formação teórica sobre as grandes questões da

linguagem humana, uma visão da tradução e da produção literária tanto em português quanto em francês e o domínio da língua que lhe permitam atuar na tradução, no secretariado bilíngue e na atuação como intérprete. É importante esclarecer aqui, que a

Licenciatura em Língua e Literatura Francesa não oferece diplomação específica nessas

16

áreas, mas espera-se que uma sólida aquisição da Língua Francesa, juntamente com disciplinas complementares, permita-lhe atuar nesses campos profissionais.

#### 1.1.3. Campos de Atuação Profissional

Visando à formação de profissionais que demandem o domínio da língua estudada e

suas culturas, os egressos do Curso de Licenciatura em Letras – Língua e Literatura

Francesa poderão atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores,

intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras

atividades.

#### 1.1.4. Regulamento e Registro da Profissão

O Curso de Licenciatura Plena em Letras é reconhecido pelo Decreto no 77.138 de

12 de fevereiro de 1976 e publicado no DOU em 13 de fevereiro de 1976, com habilitação

em Língua e Literatura Francesa.

#### 1.1.5. Perfil do Profissional a ser formado

De acordo com as Diretrizes Curriculares, o objetivo do Curso de Letras-Língua Estrangeira tanto na modalidade Bacharelado quanto Licenciatura é formar profissionais

interculturalmente competentes, capazes de:

- Lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro.

- Ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades lingüísticas e culturais.

- Refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

- A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se neste processo.

- O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e

questões relativas aos conhecimentos lingüísticos e literários.

17

Assim, considerando os aspectos acima mencionados, o curso de Licenciatura em

Letras da UFAM está voltado para a formação de professores de Português e de Línguas

Estrangeiras. Essa formação, especialmente no que diz respeito ao futuro professor de

língua estrangeira, deve organizar-se a partir de quatro grandes vertentes:

A primeira vertente tem a ver **com a aquisição, o uso e o domínio da língua estrangeira** escolhidas pelo aluno, nas assim chamadas **quatro habilidades: compreensão**

**oral e escrita, produção oral e escrita.**

A segunda vertente diz respeito à **reflexão sobre a Linguagem**, enquanto característica definidora da nossa espécie, e ao conhecimento produzido pelas Ciências da

Linguagem, ao longo das últimas décadas, sobre esse aspecto central da vida humana.

A terceira vertente concerne **o estudo das manifestações literárias**, tanto em língua

materna quanto na língua estrangeira. Expressão artística construída pela Linguagem, a

Literatura é uma das manifestações mais importantes do espírito de uma língua natural e

manifestação profunda das inquietações, angústias e aspirações humanas, tanto no plano

individual quanto coletivo.

A última vertente, enfim, diz respeito à **formação pedagógico-didática do futuro**

**professor de língua estrangeira**, que deverá estar informado sobre a história das metodologias do ensino de línguas, o conhecimento produzido pela Linguística

Aplicada/ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras no domínio da aquisição de línguas

estrangeiras e sobre os procedimentos concretos na sala de aula de língua estrangeira

sugeridos pelo conhecimento acumulado nessa área de investigação científica.

#### 1.1.6. Competências Gerais/ Habilidades/Atitudes/Valores

O aluno da licenciatura de Letras – Língua e Literatura Francesa, ao final do curso,

será capaz de **demonstrar as seguintes habilidades e competências:**

- Usar a língua francesa, demonstrando competência linguística e comunicativa, nas quatro habilidades: compreensão oral e escrita e produção oral e escrita;

- Compreender a Linguagem humana como um fenômeno multifacetado, envolvendo aspectos sociais, psicológicos, neurológicos, históricos e culturais;

- Conhecer as manifestações literárias em língua francesa, no passado e no

presente, provenientes do mundo francófono;

18

- Tornar-se culturalmente competente, isto é, ser capaz de olhar sua cultura e a cultura do Outro sem o apagamento de sua identidade nem xenofobia;

- Entender a evolução histórica das metodologias do ensino de línguas estrangeiras, avaliando criticamente suas justificativas epistemológicas;

- Entender e dominar os procedimentos práticos da sala de aula de língua estrangeira, fazendo escolhas pedagógicas informadas por uma reflexão teórica atualizada;

- Entender os fundamentos da pesquisa científica na área do ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras e manter-se informado do avanço do conhecimento nessa área.

- Atuar de maneira inter e transdisciplinarmente em área afins;

- Ter a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

- Estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho.

- Ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

### 1.1.7. Objetivos do curso

Geral:

Formar docentes linguística, cultural, comunicativa e pedagogicamente habilitados

no domínio da Língua Francesa e das Literaturas Francófonas.

Específicos:

- Formar profissionais capazes de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes

que compõem a formação universitária em Letras;

- Formar profissionais comprometidos com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho;

- Formar profissionais informados sobre as manifestações literárias do mundo francófono;

19

- Formar profissionais culturalmente competentes, capazes de refletir sobre a cultura da língua de partida e a cultura da língua de chegada;

- Formar profissionais atualizados com os procedimentos metodológicos da sala de aula de língua

estrangeira;

- Formar profissionais informados sobre a pesquisa científica na área do ensino-aprendizagem de línguas e literaturas estrangeiras;

- Formar profissionais que desenvolvam o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

O profissional assim formado deverá atuar como professor de Francês como Língua

Estrangeira (FLE), podendo também atuar como intérprete, tradutor(a), revisor(a) de textos,

secretário(a) bilíngue, guia turístico, assessor cultural, entre outros.

## **1.2 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **1.2.1. Titulação**

O título a ser conferido ao egresso, através do diploma de Licenciatura, será o de

Licenciado em Letras – Língua e Literatura Francesa.

### **1.2.2. Modalidade: Licenciatura**

O curso será ministrado em período semestral, obedecendo à periodização da estrutura curricular vigente para o curso de Licenciatura Plena no turno vespertino.

O Curso será ministrado em **4** (quatro) anos, podendo ser realizado no mínimo de **8**

(oito) semestres letivos e, no máximo, em **12** (doze) semestres letivos.

### 1.2.3. Número de vagas oferecidas pelo curso

O ingresso ao curso será realizado anualmente e por meio de três processos seletivos:

Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM; Processo Seletivo Contínuo – PSC, PSE - Processo Seletivo Extramacro, Transferência Ex-Offício (Obrigatória), Programa de Estudante Convênio - PEC/G, Aluno Cortesia. Serão disponibilizadas 18 (quatorze) vagas

20

para o ENEM, 18 vagas para o PSC, num total de 36 (vinte e oito) vagas oferecidas. As

vagas remanescentes serão destinadas ao PSE.

### 1.2.4 Turno:

O curso de Licenciatura Plena em Língua e Literatura Francesa é organizado no

sistema de **créditos**, funcionando no turno diurno, no horário vespertino, de **12h** às **18h**, de

segunda à sexta e aos sábados de **09h** às **16h**.

### 1.2.5 Local de Funcionamento

O curso funciona no Instituto de Ciências Humanas e Letras – ICHL, no Setor Sul do

Campus, situado na Av. Gal Rodrigo Otávio Jordão Ramos, 3000 – Campus Universitário

UFAM. 1.2.6

Reconhecimento

- Resolução nº 02/65/GR/UA, de 10 de março de 1965.

- Decreto nº 77.138, de 12 de fevereiro de 1970.

### **1.3 MATRIZ CURRICULAR**

A Matriz Curricular versão 2016/1 foi aprovada pela RESOLUÇÃO No 018/2016 que cria a Matriz Curricular do curso IH16 Letras – Língua e Literatura Francesa, licenciatura, turno vespertino, versão 2016/1, na data de 20 de abril de 2016.

#### **1.3.1 CONTEÚDOS CARACTERIZADORES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM LETRAS**

Estes devem ser entendidos como toda e qualquer atividade acadêmica que constitua

o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão,

e incluem os estudos linguísticos e literários, práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, seminários, congressos, projetos de pesquisa, de

extensão e de

docência, etc.

Contemplam o desenvolvimento de competências e habilidades específicas e devem

fundar-se na percepção da língua e da literatura como prática social e como forma mais

21

elaborada das manifestações culturais. Devem articular a reflexão teórico-crítica com os domínios da prática – essenciais aos profissionais de Letras, de modo a dar prioridade à abordagem intercultural, que concebe a diferença como valor antropológico e como forma de desenvolver o espírito crítico frente à realidade.

Conteúdos Caracterizadores Básicos – ligados à área dos Estudos Linguísticos e Literários em Francês:

**MATRIZ CURRICULAR CURRÍCULO COMO CONSTRUÇÃO CULTURAL De acordo com Resolução CNE/CES nº 18/2002, Parecer CNE/CES 492/2001, Resolução CNE/CP 2/2002, Resolução CNE/CP no 2, de 1o de julho de 2015, Resolução No 018/2016. Conteúdos Curriculares Disciplinas / Atividades Acadêmicas**

**Curriculares**

**CR CH**

**1.3.2 Conteúdos Caracterizadores Básicos – Área dos Estudos Linguísticos e Literários**

Introdução aos estudos linguísticos 4.4.0 60 Linguística Aplicada ao Ensino de Francês 4.4.0 60

Introdução aos Estudos das Línguas Indígenas 4.4.0 60

Comunicação em Prosa Moderna I 4.4.0 60 Comunicação em Prosa Moderna II 4.4.0 60 Língua Latina I 4.4.0 60 Língua Latina II 4.4.0 60 Teoria da Literatura I 4.4.0 60 Teoria da Literatura II 4.4.0 60 Literatura Francesa I 4.4.0 60 Literatura Francesa II 4.4.0 60 Literatura Francesa III 4.4.0 60 Literatura Francesa VI 4.4.0 60 Literatura Brasileira III 4.4.0 60

**TOTAL 56 840**

**1.3.3 Conteúdos da Formação Profissional em Letras\Licenciatura em Língua e Literatura Francesa**

Prática Escrita em Língua Francesa I 2.2.0 30 Prática Escrita em Língua Francesa II 2.2.0 30 Prática Escrita em Língua Francesa III 2.2.0 30 Prática Oral em Língua Francesa I 2.2.0 30 Prática Oral em Língua Francesa II 2.2.0 30 Prática Oral em Língua Francesa III 2.2.0 30 Leitura em Língua Francesa I 4.4.0 60 Leitura em Língua Francesa II 4.4.0 60 Cultura de Expressão Francesa 4.4.0 60 Língua Francesa I 4.4.0 60 Língua Francesa II 4.4.0 60 Língua Francesa III 4.4.0 60 Língua Francesa IV 4.4.0 60

Língua Francesa V 4.4.0 60 Língua Francesa VI 4.4.0 60 Trabalho de conclusão de curso I 3.2.1 60 Trabalho de conclusão de curso II 3.2.1 60 Trabalho de conclusão de curso III 1.0.1 30

**TOTAL 55 870**

### **NÚCLEO DA FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA**

#### **1.3.4 Fundamentos da Educação, Psicologia, Didáticas e Metodologias**

Metodologia do trabalho científico 4.4.0 60 Língua Brasileira de Sinais A 4.4.0 60

Psicologia da Educação II 4.4.0 60 Didática Geral 4.4.0 60 Metodologia do Ensino da Língua Francesa

4.4.0 60

Legislação do Ensino Básico 4.4.0 60

**TOTAL 24 360**

#### **1.3.5 Prática como Componente Curricular**

Prática de Ensino da Língua Francesa I

4.1.3 105

Prática de Ensino da Língua Francesa II

4.1.3 105

Prática de Ensino da Língua Francesa III

4.1.3 105

Prática de Ensino da Língua Francesa IV

4.1.3 105

**TOTAL 16 420**

#### **1.3.6 Estágio Curricular Supervisionado**

Estágio Supervisionado Obrigatório I 8.2.6 210 Estágio Supervisionado Obrigatória II

8.2.6 210 **TOTAL 16 420** CR CH Disciplinas Obrigatórias 167 2.910 Disciplinas

Optativas 8 120 Atividades Acadêmico-Científico- Culturais

- 200

**TOTAL GERAL 175 3.230**

1.3.7 Estrutura Curricular-Periodização

a. Disciplinas Obrigatórias

**PER SIGLA DISCIPLINA PR CR CHT CHP CHT**

**1o**

IHE007 LÍNGUA FRANCESA I – 4 4 0 60 IHE009 LEITURA EM LÍNGUA FRANCESA I \_ 4 4 0 60 IHE093 PRÁTICA ORAL EM LÍNGUA FRANCESA I \_ 2 2 0 30 IHP041 COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA I – 4 4 0 60 FET024 METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO – 4 4 0 60  
IHP122 LIBRAS – 4 4 0 60

**23****TOTAL 22 330****2o**

IHE008 LÍNGUA FRANCESA II IHE007 4 4 0 60 IHE119 LEITURA EM LÍNGUA FRANCESA II IHE009 4 4 0 60 IHE096 PRÁTICA ORAL EM LÍNGUA FRANCESA II IHE093 2 2 0 30 IHE092 PRÁTICA ESCRITA EM LÍNGUA FRANCESA I IHE007 2 2 0 30 IHP051 COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA II IHP041 4 4 0 60 FEF022 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II – 4 4 0 60

**TOTAL 20 300****3o**

IHE108 LÍNGUA FRANCESA III IHE008 4 4 0 60 IHE107 PRÁTICA ORAL EM LÍNGUA FRANCESA III IHE096 2 2 0 30  
IHE097 PRÁTICA ESCRITA EM LÍNGUA FRANCESA II IHE092 2 2 0 30 IHE039 CULTURA DE EXPRESSÃO FRANCESA – 4 4 0 60 IHP050 LÍNGUA LATINA I – 4 4 0 60 IHP013 TEORIA DA LITERATURA I – 4 4 0 60 IHP107 INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS \_ 4 4 0 60

**TOTAL 24 360****4o**

IHE118 LÍNGUA FRANCESA IV IHE108 4 4 0 60 IHE207 PRÁTICA ESCRITA EM LÍNGUA FRANCESA III IHE097 2 2 0 30 IHP060 LÍNGUA LATINA II IHP050 4 4 0 60 IHP023 TEORIA DA LITERATURA II IHP013 4 4 0 60 FET121 DIDÁTICA GERAL FEF022 4 4 0 60 IHE254 PRÁTICA DE ENSINO DA LÍNGUA FRANCESA I IHE108 4 1 3 105 **TOTAL 22 375**

**5o**

IHE120 LÍNGUA FRANCESA V IHE118 4 4 0 60 IHE015 LITERATURA FRANCESA I IHE118 IHP023 4 4 0 60  
IHE255 METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA FRANCESA IHE118 4 4 0 60 FEA009 LEGISLAÇÃO DO ENSINO BÁSICO – 4 4 0 60 IHE256 PRÁTICA DE ENSINO DA LÍNGUA FRANCESA II IHE254 4 1 3 105 IHP086 LITERATURA BRASILEIRA III IHP023 4 4 0 60

IHE135 LÍNGUA FRANCESA VI IHE120 4 4 0 60  
**TOTAL 24 405 6o**

IHE025 LITERATURA FRANCESA II IHE118 IHP023 4 4 0 60

IHE257 PRÁTICA DE ENSINO DA LÍNGUA FRANCESA III IHE256 4 1 3 105 IHE258 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I IHE120 3 2 1 60 IHE197 LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DO FRANCÊS IHE120 4 60

**TOTAL 19 345****7o**

IHE035 LITERATURA FRANCESA III IHE118 IHP023 4 4 0 60

IHE259 PRÁTICA DE ENSINO DA LÍNGUA FRANCESA IV IHE257 4 1 3 105 IHE269 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA FRANCESA I IHE257 8 2 6 210 IHE267 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II IHE258 3 2 1 60 IHP174 INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DAS LÍNGUAS INDÍGENAS

-- 4 4 0 60

**TOTAL 23 495**

8o

IHE045 LITERATURA FRANCESA IV IHE118 IHP023

4 4 0 60

IHE270 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA FRANCESA I IHE269 8 2 6 210 IHE268 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III IHE267 1 0 1 30

**TOTAL 13 300 TOTAL DO CURSO 167 2.910**

24

b. Disciplinas Optativas

**SIGLA DISCIPLINA PR CR CHT CHP C.H.** IHE266 CONVERSAÇÃO EM LÍNGUA FRANCESA IHE008 2 0 2 60

IHE260 FRANCÊS COM OBJETIVOS UNIVERSITÁRIOS – 6 6 0 90 IHE261 LITERATURA E CINEMA – 2 2 0 30 IHE262 INTRODUÇÃO À TRADUÇÃO IHE118 2 2 0 30 IHE263 TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA FRANCESA - 3 2 1 60 IHE264 TÓPICOS ESPECIAIS EM CULTURA FRANCÓFONA - 3 2 1 60 IHE265 TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA FRANCÓFONA - 3 2 1 60

**TOTAL 21 390**

c. Quadro Sinóptico

**C.H. CR.** Disciplinas Obrigatórias 2910 160 Disciplinas Optativas 120 8 Atividades Acadêmico-Científico- Culturais

200 --

**TOTAL GERAL 3230 168**

d. Quadro geral da integralização do curso

**Número de Períodos**

**Créditos por Período**

**Créditos Exigidos Carga Horária**

**Exigida Máximo Mínimo Máximo Mínimo Créd.Obrig. Créd.Opt. C.H.**

**Obrig.**

**C.H. Opt.**

12 8 20 - 160 08 2910 120

e. Integração Total Exigida

**Créditos Carga Horária**

196 3.560

1.3.8 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado se constitui no espaço de aproximação de experiências de ensino e também de teste de técnicas de ensino e processo de trabalho articulados ao cotidiano de sala de aula e visa permitir ao aluno colocar em prática os conhecimentos adquiridos no curso através da observação de aulas, do envolvimento nas atividades educativas e pedagógicas realizadas na e pela escola, visando a efetivação da relação

25

ensino-aprendizagem, a regência de classe, momento em que o licenciado inicia a prática

docente como atividade de sua habilitação.

De acordo com a **Resolução CNE/CP no 2, de 1o de julho de 2015**, os cursos de

licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível

superior devem ter no mínimo “400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio

supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também

outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição”.

Para

atender esta Resolução, foram criadas as disciplinas: IHE269 – Estágio

Supervisionado em

Língua Francesa I, com **210** horas e IHE270 – Estágio Supervisionado em Língua Francesa

II, com **210** horas, totalizando 420 (quatrocentas e vinte) horas dedicadas ao estágio

supervisionado.

Obedecendo aos princípios mais gerais da resolução n° 004/2000 CONSEPE, de

29.01.2000, o Estágio da Licenciatura será organizado em três fases (observação,

participação e regência). A primeira fase de observação visa compreender como se

desenvolve o processo pedagógico dentro dos procedimentos didáticos. A última fase

(regência) estabelece o momento em que o licenciado iniciará a sua prática

docente.

A Coordenação do Estágio será estruturada por uma Comissão de Estágio composta

por professores do Departamento Acadêmico, sob a presidência de um (a)

coordenador (a).

Ela também será responsável pela aplicação das avaliações formais, dos seminários,

relatórios e preparação dos textos de apoio, ensino do manejo adequado de técnicas e

procedimentos didático-pedagógicos, incluindo-se a avaliação das aulas ministradas pelos

discentes em treinamento e a observação através de relatórios.

A Coordenação do Estágio, além de acompanhar a execução das atividades, providenciará as condições institucionais para a sua plena efetivação, prestando todo o apoio

necessário, articulando-se com a PROEG no que for de sua competência, tal como indicado

na Resolução nº 004/2000-CONSEPE. Ainda de acordo com esta resolução:

**Art. 18** - Compete à Coordenação de Estágios dos Cursos: a) solicitar credenciamento e coordenar a escolha dos campos de estágio; b) solicitar a assinatura de convênios e/ou cadastrar os locais de estágio, quando for o caso à Coordenação Geral de Estágios; c) elaborar e divulgar para alunos e professores a Política de Estágios do Curso contendo diretrizes e normas a serem seguidas; d) elaborar formulários para planejamento, acompanhamento e avaliação de estágio; e) estabelecer o número de alunos por professor-orientador, conforme as características do curso, da disciplina e dos campos; f) encaminhar à Coordenação Geral de Estágios da PROEG o nome do(s) professor(es) - orientador(es) de

estágios e dos supervisores com respectivos locais de realização dos estágios; g) elaborar

manual de Estágio dos Cursos.

**Art.19** - Compete ao professor: a) providenciar a escolha de locais de estágio; b)

planejar, acompanhar e avaliar as atividades de estágio, juntamente com o supervisor e o

estagiário; c) esclarecer ao aluno e o supervisor sobre o processo de avaliação do estágio; d)

manter contatos permanentes com o supervisor de estágio; e) providenciar reforço teórico

para os estagiários, quando necessário; f) desenvolver outras atividades inerentes à função.

Os locais para observação do Estágio Supervisionado serão definidos a partir de

critérios estabelecidos pela Coordenação de Estágio do Curso e deverão cumprir-se através

da efetivação de convênios e/ou parcerias interinstitucionais, seguindo os procedimentos e

modelos já indicados pela UFAM.

Estrutura e objetivos das disciplinas:

#### 1.3.8.1 Estágio Supervisionado Obrigatório

I

Ementa:

Observação de classe. Relatório de observação de classe. Co-regência de classe.

Preparação de aula. Plano de curso. Análise e discussão do processo ensino-aprendizagem.

Objetivos:

Geral:

Contribuir para a qualificação dos profissionais do ensino que se dediquem a

trabalhar em educação como professores da língua francesa nos níveis fundamental e médio

da escola pública e privada.

Específicos:

- Elaborar planos de aula;
- Observar aulas de FLE em escolas públicas e privadas;
- Corregger aulas de FLE em escolas públicas e privadas;
- Desenvolver relatórios mensais das atividades.

#### 1.3.8.2 Estágio Supervisionado Obrigatório

II

Ementa:

Regência de classe. Produção de material didático. Plano de aula. Relatório de

estágio. Objetivos:

Geral:

Reger classes de língua francesa.

Específicos:

- Elaborar planos de aula que contemplem as quatro habilidades linguísticas;
- Produzir material didático-pedagógico em FLE.
- Apresentar relatório final de Estágio.

#### 1.3.9. Práticas de Ensino

A Prática Integrada como Componente Curricular é discutida no Parecer s/n do CNE, de 02/10/2001, que diz:

“A prática como componente curricular é, pois, uma prática que produz algo no âmbito do ensino. Sendo a prática um trabalho consciente (...) ela terá que ser uma atividade

tão flexível quanto outros pontos de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos

múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica. Assim, ela deve ser planejada

quando a elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da

duração do processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as

atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da

identidade do professor como educador”.

“(…) A prática como componente curricular, que terá necessariamente a marca dos

projetos pedagógicos das instituições formadoras, ao transcender a sala de aula para o

conjunto do ambiente escolar e da própria educação escolar”.

“(…) É fundamental que haja tempo e espaço para a prática como componente curricular **desde o início do curso** e que haja uma supervisão da instituição formadora como

forma de apoio até mesmo à vista de uma avaliação de qualidade”.

Assim, de acordo com a **Resolução CNE/CP no 2, de 1o de julho de 2015**, os cursos

de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em

nível superior devem ter no mínimo “400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também

28

outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição”. As atividades da prática Integrada, tal como se convencionou denominar o conjunto das atividades regulamentadas pela Resolução CNE/CES N° 02, de. 19.02.2002, no âmbito

deste projeto pedagógico se concretizará nas disciplinas abaixo especificadas, que somam

um total de **420** (quatrocentas e vinte) horas.

IHE254 - Prática de Ensino da Língua Francesa I - 105 (cento e cinco) horas;

IHE256 - Prática de Ensino da Língua Francesa II - 105 (cento e cinco) horas;

IHE257 - Prática de Ensino da Língua Francesa III - 105 (cento e cinco) horas;

IHE259 Prática de Ensino da Língua Francesa IV - 105 (cento e cinco) horas.

#### 1.3.10 Trabalho de conclusão de curso - TCC

O trabalho de conclusão de curso constará de uma monografia, orientada por um

professor do curso, que acompanhará o estudante em todas as fases de elaboração do texto.

O tema da monografia poderá versar sobre as grandes áreas: Estudos Linguísticos, Estudos

Literários, Ensino de Francês como Língua Estrangeira (FLE) e Ensino de Literatura. Os

alunos poderão escolher o(a) professor(a) orientador(a), submetendo sua proposta de trabalho ao docente com quem se deseja trabalhar.

As monografias serão apresentadas em sessão de defesa pública diante de uma

Banca examinadora, constituída pelo orientador do Trabalho de Conclusão de Curso e dois

professores convidados pelo orientador do trabalho, dos quais um pode pertencer a outro

curso do Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras ou Língua e Literatura

Portuguesa.

Ao trabalho, será atribuída a nota cujo maior valor é dez (10,0) pontos. Ao aluno que

for atribuída nota inferior a **sete (7,0) pontos** será considerado reprovado e terá o direito de

refazer o trabalho sob a orientação do professor da disciplina. O TCC deve ser redigido

numa linguagem que demonstre o domínio da técnica de preparação de textos acadêmicos e

da habilidade de se manifestar por meio da língua escrita de acordo com a norma-padrão.

No âmbito deste projeto pedagógico, o TCC se concretizará nas disciplinas abaixo

especificadas, que somam um total de 150 (cento e cinquenta) horas:

IHE258 - Trabalho de conclusão de curso I – 60 (sessenta) horas;

IHE267 - Trabalho de conclusão de curso II - 60 (sessenta) horas;

IHE268 - Trabalho de conclusão de curso III - 30 (trinta) horas.

29

### 1.3.11. Atividades Complementares

De acordo com o Parecer s/n do CNE, de 02/10/2001, que define as Atividades Programadas;

(...) atividades de caráter científico, cultural e acadêmico, articulando-se com e enriquecendo o processo formativo do professor como um todo. Seminários,

apresentações,

exposições, participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, ações coletivas,

monitorias, resolução de situações-problema, projetos de ensino, ensino dirigido,

aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, relatórios de pesquisas são

modalidades, entre outras atividades, deste processo formativo. Importante salientar que tais

atividades devem contar com a orientação docente a ser integradas ao projeto pedagógico do

curso.

Entendem-se as atividades Acadêmico-Científico-Culturais como um espaço apropriado para a discussão de novas abordagens do ensino de Língua Francesa, Literatura

Francófona e áreas afins, objetivando colocar o futuro profissional de Letras em contato

direto com o processo ensino-aprendizagem no âmbito de nossas escolas o que contribuirá

para sua formação e para o seu preparo intelectual para o exercício da docência.

De acordo com a Resolução **Resolução CNE/CP no 2, de 1o de julho de 2015,**

ficam determinadas “200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento

em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III do

artigo 12 desta Resolução, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da

extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição”, ou seja,

“núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular, compreendendo a participação em: a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição; b) atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; c) mobilidade estudantil, intercâmbio e outras atividades previstas no PPC; d) atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social”, especificadas de acordo com o quadro de equivalências abaixo:

30

1.3.11.1 Equivalência em horas para as atividades acadêmico-científico-culturais (Atividades programadas)

**Artigo 1º.** Apenas as atividades com certificados e que não tenham feito parte das obrigações dos alunos em disciplinas poderão ser consideradas para integralização das **200**

(duzentos) horas de atividades programadas.

**Artigo 2º.** O máximo de pontos que um aluno poderá obter em um semestre é de **100** (cem) horas.

**Artigo 3º.** O máximo de pontos que um aluno poderá obter em um evento é de **60** (sessenta) horas.

Ao final do penúltimo período, os alunos deverão apresentar à Coordenação Acadêmica do curso os certificados para avaliação das atividades e totalização das horas. A

Coordenação Acadêmica fará a avaliação de acordo com a seguinte tabela:

### **ATIVIDADE CARGA HORÁRIA**

Assistir, como ouvinte, a um minicurso, palestra, simpósio, mesa-redonda, oficina e outros eventos certificados e considerados relevantes para a formação do aluno pela CELP.

A princípio, o número de horas declaradas no certificado. Em caso de dúvidas, ou na ausência de um número de horas declarado, a CELP poderá determinar o valor após análise. O interessado poderá recorrer a uma segunda análise se considerar baixo a carga horária atribuída. Máximo por atividade 20(vinte) horas. Máximo de 70(setenta) horas durante o curso.

Realizar treinamento em alguma atividade de formação considerada relevante pela CELP.

O número de horas da duração do treinamento. Máximo por atividade: 20(vinte) horas.

Máximo durante o curso: 70(setenta) horas. Participar de congressos e semelhantes como ouvinte.

10(dez) horas por congresso. Máximo de 50(cinqüenta) horas durante o curso.

Autoria de painéis em congressos.

20(vinte) horas por painel. Máximo de 40(quarenta) horas por congresso. Máximo de 80(oitenta) horas durante o curso.

Apresentação oral em congresso.

40(quarenta) horas por apresentação. Máximo de 80(oitenta) horas durante o curso.

Autoria de trabalho em revista científica. Sem ISBN.

60(sessenta) horas. Máximo de 100(cem) durante o curso. Autoria de trabalho em revista científica com ISBN.

90(noventa) horas. Máximo de 130(cento e trinta) durante o curso. Presidente de Centro Acadêmico. 30(trinta) horas por semestre. Máximo de

31

60(sessenta) horas durante o curso. Membro do Centro Acadêmico. 15(quinze) horas por semestre. Máximo de

60(sessenta) horas durante o curso. Membro de Colegiados Superiores. 15(quinze) horas por semestre. Máximo de

30(trinta) horas durante o curso. Presidente da Comissão Organizadora da Semana de Letras.

20(vinte) horas. Máximo de 40(quarenta) horas durante o curso. Membro da Comissão Organizadora da Semana de Letras.

15(quinze) horas. Máximo de 30(trinta) horas durante o curso. Organização de minieventos culturais: sextas-feiras culturais; painéis de poesias.

10(dez) horas por evento. Máximo de 20(vinte) horas durante o curso. Participação de eventos culturais com apresentação de trabalhos escritos ou orais (palestras).

10(dez) horas por evento. Máximo de 20(vinte) horas durante o curso.

Monitoria. 60(sessenta) horas por semestre. Máximo de

180(cento e oitenta) horas durante o curso. Participação em projetos de pesquisa, extensão, ensino (como oficinas), cujas horas não foram contabilizadas em Estágio Curricular.

60(sessenta) horas por semestre. Máximo de 120(cento e vinte) horas durante o curso.

Participação no PIBIC e PET. 60(sessenta) horas por semestre. Máximo de

120(cento e vinte) horas durante o curso. Participação em estágios remunerados em áreas afins.

40(quarenta) horas por semestre. Máximo de 80(oitenta) horas durante o curso.

Participação em curso de áreas afins. 40(quarenta) horas por semestre. Máximo de

80(oitenta) horas durante o curso.

1.3.12. Descrição, ementas, objetivos e referências das Disciplinas Obrigatórias:

De acordo com a Resolução Nº 018/2016, que cria a matriz curricular do curso IH16 Letras-Língua e Literatura Francesa, licenciatura, turno vespertino, versão 2016/1, apresentamos o ementário:

## **1o PERÍODO**

### **1.1 DISCIPLINA:**

**a) SIGLA:** IHP041 **b) NOME:** Comunicação em Prosa Moderna I **1.2 OBJETIVOS:** Ao final da disciplina o aluno deverá aprimorar o seu desempenho na produção escrita, habilitando-se a produzir textos amparados nos princípios de organização, unidade, coerência e concisão. Partindo do conceito de base lingüística e processos discursivos, estabelecer referências para a compreensão da língua como instrumento de comunicação e poder. Partindo do conceito de parágrafo com unidade de composição privilegiada, dominar e exercitar seus mecanismos de constituição, tendo como apoio o estudo dos variados aspectos da estrutura do período e a leitura crítica de textos selecionados. **1.3 EMENTA:** Informações de caráter lingüístico: Variedade da língua e padrão brasileiro. O parágrafo como unidade de composição: Formas de constituição, características e

qualidades. A frase e suas características no interior do parágrafo. Produção de parágrafos. Redação: Processo e estrutura. Produção de textos. **1.4**

**BIBLIOGRAFIA: Referências Básicas:** ANDRADE, Maria Margarida e MEDEIROS, João Bosco. **Curso de Língua Portuguesa para a Área de Humanas**. São Paulo: Atlas, 1997. BOA VENTURA, Edivaldo. **Como Ordenar as Idéias**. São Paulo: Ática, 1988. CUNHA, Celso Ferreira. **Gramática da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: FAE., 1986. GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988. VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e Textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. **Referências Complementares:** DACANAL, José Hildebrando. **Linguagem, Poder e Ensino da Língua**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. FIORIN, José Luiz. **Linguagem e Ideologia**. São Paulo: Ática, 1988. SENA, Odenildo. **Palavra, Poder e Ensino da Língua**. Manaus: EDUA, 1999.

**DISCIPLINA: a) SIGLA:** FET024 **b) NOME:** Metodologia do trabalho científico

**EMENTA:** Metodologia da Leitura. Metodologia do Trabalho Científico em Ciências Humanas: Ciência e Ideologia. A função Social da Universidade.

**OBJETIVOS:** Compreender a especificidade do trabalho universitário como processo de produção e apropriação do conhecimento científico, no campo das ciências humanas; Tematizar a leitura e a escrita de textos na Universidade considerando alguns de seus aspectos teóricos-metodológicos, a fim de desenvolver competências e habilidades que ajudem os (as) alunos (as) a interagir de maneira crítica frente às demandas de estudos acadêmicos.

**BIBLIOGRAFIA:** Básica: CHAUI, Marilena. **A universidade operacional**. *Jornal da Adua*, n 20, jun.1999. \_\_\_\_\_ **Ideologia neoliberal e universidade**. In. OLIVEIRA, Francisco de, PAOLI, Ma Célia (Orgs). **Os sentidos da democracia: políticas do discurso e hegemonia global**. Petrópolis, RJ: Vozes, Brasília: NEDIC,1999. FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 33. ed. São Paulo: Cortez, 1997 (Coleção Questões da nossa época).

Complementar: ISKANDAR, Janil Ibraihn. **Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos**. Curitiba: Champagnat, 2000. LEWIS, Isaac Wardem. **Trabalhos Acadêmicos: orientações e normas**. Manaus: Editora da

Universidade do Amazonas, 1999. SAGAN, Car. **O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro**. São Paulo: Companhia das letras, 1996. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21 Ed. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 2000. TRINDADE, Héglio(org). **Universidade em ruínas: na república dos professores**. Petrópolis, RJ: Vozes/ Rio Grande do Sul: CIPEDDES, 199

### **1.1 DISCIPLINA:**

**a) SIGLA:** IHP122 **b) NOME:** Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS **1.2**

**OBJETIVOS:** Instrumentalizar o aluno para a comunicação e a inclusão social através do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais. **1.3 EMENTA:** Histórias de surdos; noções de língua portuguesa e lingüística; parâmetros em libras; noções lingüísticas de libras; sistema de transcrição; tipos de frases em libras; incorporação de negação; conteúdos básicos de libras; expressão corporal e facial; alfabeto manual; gramática de libras; sinais de nomes próprios; soletração de nomes; localização de nomes; percepção visual; profissões; funções e cargos; ambiente de trabalho; meios de comunicação; família; árvore genealógica; vestuário; alimentação; objetos; valores monetários; compras; vendas; medidas, meios de transporte, estados do Brasil e suas culturas; diálogos. **1.4**

**BIBLIOGRAFIA: Referências Básicas:** FERNANDES, Tália. **Linguagem e surdez**. Porto Alegre: Artmed, 2003. GOLDFELD, Márcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista**. 2. ed. São Paulo: Plexus editora, 2002. SÁ, Nidia Regina Limeira de. **Educação de Surdos: a caminho do bilingüismo**. Niterói: EDUFF, 1999. SÁ, Nidia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: EDUA, 2002. **Referências Complementares:** BRASIL. **DECRETO No. 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005**. QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos: a linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre a diferença**. (org). Porto Alegre: Mediação, 1998.

**DISCIPLINA a) SIGLA:** IHE007 **b) NOME:** Língua Francesa I **EMENTA** Iniciação à comunicação em língua francesa. Compreensão e expressão orais e escritas em situações comunicativas do cotidiano. Noções básicas de fonologia da Língua Francesa. Estudo do léxico. Introdução ao estudo das culturas e civilizações de expressão em Língua Francesa. **OBJETIVOS Geral**

Iniciar o processo de aquisição da língua francesa, mediante a exposição dos aprendizes a insumo compreensível e variado nas quatro habilidades, privilegiando-se, entretanto, o insumo na compreensão oral e escrita.

**Específicos** Ser capaz de se apresentar e apresentar os outros; Ser capaz de responder a perguntas pessoais; Compreender orações e expressões frequentemente utilizadas no contexto familiar, profissional e de lazer.

**BIBLIOGRAFIA** Básica : J. GIRARDET ; J. PÉCHEUR. **ÉCHO Méthode de français. A1.** Paris: CLE International, 2010. LAROUSSE – Poche.

**Dictionnaire de Français.** Paris, 2011. Y. DELATOUR et all. **Nouvelle grammaire du français** : Cours de Civilisation Française de la Sorbonne. Paris : HACHETTE, 2004.

Complementar :

BERTHET, A. ; DAILL, E. **Alter ego +1. A1.** Paris : HACHETTE, 2012. DUBOIS, Jean; JOUANON, Guy. **Grammaire et exercice de français.** Paris : Larousse, 2006. GRÉGOIRE, Maïa. **Grammaire Progressive du Français.** Paris: CLE International. 2006. LE ROBERT Micro – Poche. **Dictionnaire de la langue française.** Paris. 2002. MÉRIEUX, Régine. **Connexions – Méthode de Français.** Paris. Didier. 2001.

**DISCIPLINA: a) SIGLA:** IHE009 **b) NOME:** Leitura em Língua Francesa I

**EMENTA:** Reflexão sobre a atividade de leitura. O plano de recepção dos textos escritos. Objetivos e estratégias de leitura. Prática de leitura de textos descritivos e narrativos. Discussão da questão ambiental-ecológica no mundo pelo viés de publicações na imprensa francesa. **OBJETIVOS:** Geral: Apresentar aos aprendizes o mundo da leitura em FLE (Francês Língua Estrangeira), tendo como ponto principal o saber-fazer adquirido na língua de partida. Específicos: Compreender textos curtos sobre temas concretos relativos a vida cotidiana e ao trabalho; Ler textos relacionados a temas gerais do cotidiano; Ampliar vocabulário de termos específicos. **BIBLIOGRAFIA:** Básica :

CABUT-TANGARIFE, et all. **Lire...objectif comprendre.** Paris: Les Éditions Didier, 1991. CORNAIRE, Claudette. **Le point sur la lecture.** Paris: CLE International, 1999. LAROUSSE – Poche. **Dictionnaire de Français.** Paris, 2011.

LEROY-MIQUEL, C. ; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Vocabulaire progressif du français – débutant**. Paris : CLE International, 1999.

Complementar : BLONDEU, Nicole; ALLOUACHE, Ferroudja. **Littérature progressive du français**. Niveau intermédiaire. Paris: CLE Internacional, 2003. CAZZOTE, Jacques. **Le diable amoureux**. Paris: Librio, 2002 MAUPASSANT, Guy. **Le verrou et autres contes grivois**. Paris: Gallimard, 1979. MAURY, Pierre (Choix et présentation). **Les trente meilleures nouvelles de la littérature française**. Paris: Marabout, 1986. PRÉVERT, Jacques. **Paroles**. Paris: Gallimard, 1949.

**DISCIPLINA:** a) **SIGLA:** IHE093 b) **NOME:** Prática Oral em Língua Francesa | **EMENTA:**

Iniciação à Fonética e a Fonologia da Língua Francesa. Prática oral dirigida e semi-dirigida. Conversação semi-dirigida e livre. **OBJETIVOS: Geral:**

Compreender documentos orais, estimulando os aprendizes a uma produção oral progressivamente mais autônoma.

**Específicos:** Ter domínio do alfabeto gráfico e fonético da Língua Francesa; Compreender o sistema de sílabas, ritmo e entonação; Conhecer e dominar o sistema de vogais e consoantes da Língua Francesa.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

Básica : ABRY, Dominique. **Les 500 exercices de phonétique**. Paris: Hachette, 2010. CHARILAC, Lucile. **Phonétique progressive du Français**. Paris: CLE International, 1998. CORNAIRE, Claudette. **La compréhension orale**. Paris: CLE International, 1998.

Complementar : AUGÉ, H. et al. **Tout va bien 1**. A1/A2. Paris: CLE International, 2005. WEISS, François. **Jouer, communiquer et apprendre**. Paris: Hachette, 2002. SAVOIE, Louise. **Échos du Québec – Modules de français**. Québec: Université McGill, 2003. JENNEPIN, D.; DELATOUR, Y. **Grammaire du Français**. Cours de langue et Civilisation Française de la

Sorbone. Paris: Hachette, 1991. LEBRE-PEYTARD, M. **Situations d'oral, documents authentiques**: analyses et utilisation. Paris: CLE International, 1990. WEISS, F. **Jeux et activités communicatives dans la classe de langue**. Paris: Hachette, 1983.

36

## 2o PERÍODO

### 1.1 DISCIPLINA:

a) **SIGLA**: IHP051 b) **NOME**: Comunicação em Prosa Moderna II **1.2 OBJETIVOS**:

Ao final da disciplina o aluno deverá aprimorar seu desempenho na produção escrita, habilitando-se a produzir textos amparados nos princípios de organização, unidade, coerência e concisão. Tomando como referência os mais recentes estudos acerca da linguagem, estabelecer as relações possíveis entre língua, sociedade, cultura e conhecimento. Partindo do domínio da estrutura do parágrafo como unidade de composição didaticamente privilegiada, aplicar seus mecanismos de construção à produção dos variados gêneros de textos. Ao longo do processo desencadeado pelo item anterior e sob forma de revisão e aplicação, exercitá-los nos textos produzidos.

**1.3 EMENTA**: Informações de caráter lingüístico: Língua, sociedade, cultura e conhecimento. Produção de textos: Descrição, narração, dissertação e argumentação. O texto técnico e o texto literário. Revisão gramatical aplicada ao texto. **1.4 BIBLIOGRAFIA**:

**Referências Básicas**: BASTO, Lúcia Kapschitz e MATTOS, Maria Augusta. **A Produção Escrita e a Gramática**. São Paulo: Martins, 1986. BLIKSTEIM, Izidoro. **Técnicas de Comunicação Escrita**. São Paulo: Ática, 1985. BOAVENTURA, Edivaldo. **Como Ordenar as Idéias**. São Paulo: Ática, 1988. FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e Coerência Textuais**. São Paulo: Ática, 1998. GARCIA, Othon Moacy. **Comunicação em Prosa Moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988. **Referências Complementares**: ANDRADE, Maria Margarida e MEDEIROS, João Bosco de. **Curso de Língua Portuguesa para a Área de Humanas**. São Paulo: Atlas, 1997. GALVES, Charlotte et alli. **O Texto: Escrita e Leitura**. Campinas: Pontes, 1988. GARCEZ, Lucília. **A Escrita e o Outro**. Brasília: Editora da UNB, 1998.

### 1.1 DISCIPLINA:

**a) SIGLA:** FEF022 **b) NOME:** Psicologia da Educação II **1.2 OBJETIVOS:** 1. Conhecer os aspectos históricos e atuais que norteiam a Psicologia da Aprendizagem, conhecendo suas principais contribuições; 2. Refletir sobre as teorias de Psicologia da Aprendizagem, conhecendo suas principais contribuições; 3. Analisar os conceitos básicos de motivação, retenção, transferência e esquecimento de aprendizagem; 4. Conhecer os principais fatores que afetam aprendizagem, refletindo sobre os modelos de aprendizagem institucional. **1.3 EMENTA:** Psicologia da Aprendizagem. Conceituação. Teorias. Motivação: natureza, fontes e importância. Distúrbios de Aprendizagem. Problemas psicossociais na aprendizagem. **1.4 BIBLIOGRAFIA: Referências Básicas:**

37

BEYER, Otto Hugo. **O fazer psicopedagógico, mediação.** Editora, Porto Alegre, 1996. CAMPOS, Dinah Marins de Souza. **Psicologia da aprendizagem.** Petrópolis, Vozes, 1986, p.304. GAGNIE, Robert M. **Como se realiza a aprendizagem.** Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos, 1974. TELES, Maria Luzia Silveira. **Introdução à psicologia da educação.** Petrópolis, Vozes: 1985, p.152. WETTING, Arno. **Psicologia geral.** Editora MacGraw – Hill, São Paulo: 1981. **Referências Complementares:** CORRELL, Werner. **Distúrbios da aprendizagem.** São Paulo. Pedagógica e Universitária, 1974. MEDNICK, Sarnoff A. **Aprendizagem.** Rio de Janeiro, Zahar: 1967. PENNA, Antônio Gomes. **Aprendizagem e motivação.** Rio de Janeiro, Zahar: 1980 WALTER, Stephen. **Aprendizagem e reforço.** Rio de Janeiro: Zahar: 1977.

**DISCIPLINA a) SIGLA:** IHE008 **b) NOME:** Língua Francesa II **EMENTA** Comunicação em língua francesa. Desenvolvimento da compreensão e expressão orais e escritas. Noções básicas de fonologia da Língua Francesa. Estudo do léxico. Introdução ao estudo das culturas e civilizações de expressão em Língua Francesa. **OBJETIVOS Geral** Ao final da disciplina, os alunos deverão comunicar-se naturalmente em situações reais de comunicação.

**Específicos** Ser capaz de interagir de forma simples sobre temas diversos; Compreender textos diversos ; Descrever experiências, acontecimentos e dar explicações sucintas sobre temas diversos.

**BIBLIOGRAFIA** Básica :

J. GIRARDET ; J. PÉCHEUR. **ÉCHO Méthode de français. A2.** Paris: CLE

International, 2010. LAROUSSE – Poche. **Dictionnaire de Français**. Paris, 2011. Y. DELATOUR et all. **Nouvelle grammaire du français** : Cours de Civilisation Française de la Sorbonne. Paris : HACHETTE, 2004.

Complementar :

BARFETY, Michèle; BEAUJOUIN, Patrícia. **Compréhension orale I**. Paris: CLE International. 2005. BERTHET, A. ; DAILL, E. **Alter ego. A2**. Paris : HACHETTE, 2012. DUBOIS, Jean; JOUANON, Guy. **Grammaire et exercice de français**. Paris : Larousse, 2006. GRÉGOIRE, Maïa. **Grammaire Progressive du Français**. Paris: CLE International. 2006.

38

LE ROBERT Micro – Poche. **Dictionnaire de la langue française**. Paris. 2002. MÉRIEUX, Régine. **Connexions – Méthode de Français**. Paris. Didier. 2001.

**DISCIPLINA: a) SIGLA:** IHE119 **b) NOME:** Leitura em Língua Francesa II  
**EMENTA:** Leitura e compreensão geral de pontos principais e detalhada em textos autênticos variados. Leitura crítica. Estudos de itens do discurso e gramaticais: referentes contextuais, sinalizadores da função retórica, grupos nominais. **OBJETIVOS:** Geral: Capacitar o aluno a aplicar os conhecimentos de técnicas e estratégias de leitura em textos autênticos. Específicos: Iniciar o aluno na Literatura Francófona: narrativas breves; Entender textos mais longos de temas gerais; Ampliar o vocabulário de temas específicos. **BIBLIOGRAFIA:** Básica : CABUT-TANGARIFE, et all. **Lire...objectif comprendre**. Paris: Les Éditions Didier, 1991. CORNAIRE, Claudette. **Le point sur la lecture**. Paris: CLE International, 1999. LAROUSSE – Poche. **Dictionnaire de Français**. Paris, 2011. LEROY-MIQUEL, C. ; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Vocabulaire progressif du français – débutant**. Paris : CLE International, 1999.

Complementar : BLONDEU, Nicole; ALLOUACHE, Ferroudja. **Littérature progressive du français**. Niveau intermédiaire. Paris: CLE Internacional, 2003. CAZZOTE, Jacques. **Le diable amoureux**. Paris: Librio, 2002 MAUPASSANT, Guy. **Le verrou et autres contes grivois**. Paris: Gallimard, 1979. MAURY, Pierre (Choix et présentation). **Les trente meilleures nouvelles de la littérature française**. Paris: Marabout, 1986. PRÉVERT, Jacques. **Paroles**. Paris: Gallimard,

1949.

**DISCIPLINA:** a) **SIGLA:** IHE092 b) **NOME:** Prática Escrita em Língua Francesa I

**EMENTA:** Métodos de desenvolvimento da escrita em Francês Língua Estrangeira. Regras de pontuação e ortografia.

**OBJETIVOS: Geral** Introduzir os aprendizes no mundo da produção escrita em FLE (Francês língua Estrangeira), entendendo-se a palavra "mundo" como uma maneira de referir-se ao conjunto complexo de habilidades cognitivas e disposições afetivas que integram a habilidade de produção escrita em língua estrangeira (LE).

**Específicos:**

39

Preencher um formulário de inscrição/apresentação pessoal; Fazer propostas e convites; Aceitar e recusar um convite; Pedir e dar uma informação; Descrever alguém e algum lugar; Comparar duas pessoas e dois lugares.

**BIBLIOGRAFIA:** Básica : CORNAIRE Claudette. **Le point sur la production écrite.** Paris : CLE international, 1999. POISSON-QUINTON, Sylvie.

**Expression écrite: compétence A1.** Paris: CLE International, 2004.

LAROUSSE – Poche. **Dictionnaire de Français.** Paris, 2011.

Complementar : CORNAIRE, Claudette e RAYMOND, Patricia Mary. **La production écrite.** Paris: CLE International, 1999. CORNAIRE, Claudette. **Le point sur la lecture.** Paris: CLE International, 1999. LEROY-MIQUEL, C. ; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Vocabulaire progressif du français – débutant.** Paris : CLE International, 1999. Y. DELATOUR et all. **Nouvelle grammaire du français** : Cours de Civilisation Française de la Sorbonne. Paris : HACHETTE, 2004. AUGÉ, H. et all. **Tout va bien 1.** A1/A2. Paris: CLE International, 2005.

**DISCIPLINA:** a) **SIGLA:** IHE096 b) **NOME:** Prática Oral em Língua Francesa II

**EMENTA:** Estudo da Fonética da Língua Francesa. Prática áudio-oral semi-dirigida. Conversação semi-dirigida e livre. **OBJETIVOS: Geral:** Estimular a capacidade de expressão oral dos aprendizes na língua-alvo.

**Específicos:** Ter domínio do alfabeto gráfico e fonético da

Língua Francesa; Compreender o sistema de sílabas, ritmo e entonação; Conhecer e dominar o sistema de vogais e consoantes.

### **BIBLIOGRAFIA:**

Básica : ABRY, Dominique. **Les 500 exercices de phonétique**. Paris: Hachette, 2010. CHARILAC, Lucile. **Phonétique progressive du Français**. Paris: CLE International, 1998. CORNAIRE, Claudette. **La compréhension orale**. Paris: CLE International, 1998.

Complementar : AUGÉ, H. et al. **Tout va bien 1**. A1/A2. Paris: CLE International, 2005. WEISS, François. **Jouer, communiquer et apprendre**. Paris: Hachette, 2002. SAVOIE, Louise. **Échos du Québec – Modules de français**. Québec: Université

40

McGill, 2003. JENNEPIN, D.; DELATOUR, Y. **Grammaire du Français**. Cours de langue et Civilisation Française de la Sorbonne. Paris: Hachette, 1991. LEBRE-PEYTARD, M. **Situations d'oral, documents authentiques: analyses et utilisation**. Paris: CLE International, 1990. WEISS, F. **Jeux et activités communicatives dans la classe de langue**. Paris: Hachette, 1983.

### **3o PERÍODO**

**DISCIPLINA a) SIGLA:** IHE108 **b) NOME:** Língua Francesa III

**EMENTA** Comunicação em Língua Francesa. Estudo do léxico da Língua Francesa em situações de comunicação aplicada às quatro habilidades linguísticas ( Compreensão e expressão oral e Cobreensão e expressão escrita). **OBJETIVOS Geral** Compreender a Língua Francesa a partir do estudo do léxico.

**Específicos** Ser capaz de interagir com fluência e espontaneidade; Compreender as ideias principais de um texto complexo; Ser capaz de lidar com a maioria das situações de viagens, lugares e profissionais onde a língua francesa é falada.

**BIBLIOGRAFIA** Básica : J. GIRARDET ; J. PÉCHEUR. **ÉCHO Méthode de français. A2/B1.** Paris: CLE International, 2010. LAROUSSE – Poche. **Dictionnaire de Français.** Paris, 2011. Y. DELATOUR et all. **Nouvelle grammaire du français** : Cours de Civilisation Française de la Sorbonne. Paris : HACHETTE, 2004. LEROY-MIQUEL, C. ; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Vocabulaire progressif du français – intermediaire.** Paris : CLE Internationa, 1999.

Complementar : BERTHET, A. ; DAILL, E. **Alter ego. A2/B1.** Paris : HACHETTE, 2012. DUBOIS, Jean; JOUANON, Guy. **Grammaire et exercice de français.** Paris : Larousse, 2006. GRÉGOIRE, Maïa. **Grammaire Progressive du Français.** Paris: CLE International. 2006. LE ROBERT Micro – Poche. **Dictionnaire de la langue française.** Paris. 2002. MÉRIEUX, Régine. **Connexions – Méthode de Français.** Paris. Didier. 2001.

**DISCIPLINA:** a) **SIGLA:** IHE097 b) **NOME:** Prática Escrita em Língua Francesa II **EMENTA:** Desenvolver composições simples. O estudo do parágrafo. Processos de descrição e narração.

41

**OBJETIVOS: Geral:** Reforçar e aprofundar o saber-fazer na produção escrita em Francês Língua Estrangeira (FLE) adquirido no semestre anterior.

**Específicos:** Utilizar os conectores textuais; Dar opinião sobre um tema específico; Expressar gostos e preferências; Descrever um projeto de vida; Narrar um episódio passado.

**BIBLIOGRAFIA:** Básica : CORNAIRE Claudette. **Le point sur la production écrite.** Paris : CLE international, 1999. POISSON-QUINTON, Sylvie. **Expression écrite:** compétence A2. Paris: CLE International, 2006. LAROUSSE – Poche. **Dictionnaire de Français.** Paris, 2011.

Complementar : CORNAIRE, Claudette e RAYMOND, Patricia Mary. **La**

**production écrite.** Paris: CLE International, 1999. CORNAIRE, Claudette. **Le point sur la lecture.** Paris: CLE International, 1999. LEROY-MIQUEL, C. ; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Vocabulaire progressif du français – Intermediaire.** Paris : CLE International, 1999. Y. DELATOUR et all. **Nouvelle grammaire du français** : Cours de Civilisation Française de la Sorbonne. Paris : HACHETTE, 2004. AUGÉ, H. et all. **Tout va bien 2.** A2/B1. Paris: CLE International, 2005.

**DISCIPLINA: a) SIGLA:** IHE107 **b) NOME:** Prática Oral em Língua Francesa III **EMENTA:** Prática áudio-oral e conversação livre e semi-dirigida de estruturas gramaticais e funções comunicativas. Transcrição Fonética. Variações Linguísticas. **OBJETIVOS: Geral** Aprofundar e aperfeiçoar o domínio da compreensão e da produção oral em língua francesa. **Específicos:** Ter domínio do alfabeto gráfico e fonético da Língua Francesa; Compreender o sistema de sílabas, ritmo e entonação; Conhecer e dominar o sistema de vogais e consoantes; Conhecer as marcas do francês familiar, francês padrão e francês culto; Conhecer as variações linguísticas da Língua.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

Básica : ABRY, Dominique. **Les 500 exercices de phonétique.** Paris: Hachette, 2010.

42

CHARILAC, Lucile. **Phonétique progressive du Français.** Paris: CLE International, 1998. CORNAIRE, Claudette. **La compréhension orale.** Paris: CLE International, 1998.

Complementar : AUGÉ, H. et all. **Tout va bien 1.** A2/B1. Paris: CLE International, 2005. WEISS, François. **Jouer, communiquer et apprendre.** Paris: Hachette, 2002. SAVOIE, Louise. **Échos du Québec – Modules de français.** Québec: Université McGill, 2003. JENNEPIN, D.; DELATOUR, Y. **Grammaire du Français.** Cours de langue et Civilisation Française de la Sorbonne. Paris: Hachette, 1991. LEBRE-PEYTARD, M. **Situations d'oral, documents authentiques:** analyses et utilisation. Paris: CLE International, 1990. WEISS, F. **Jeux et activités communicatives dans la classe de langue.** Paris: Hachette, 1983.

### **1.1 DISCIPLINA:**

a) **SIGLA:** IHP050 b) **NOME:** Língua Latina I **1.2 OBJETIVOS:** Ao final da disciplina o aluno deverá obter conhecimentos mínimos de morfologia do nome e do verbo latinos, para que possam melhor entender a prosódia e a métrica. Partindo das noções básicas de prosódia e métrica, analisar composições poéticas latinas. Melhor entender a diferença entre poesia quantitativa e acentuativa. Quanto a morfologia: Segmentar as formas verbais dos tempos derivados do tema do presente. Identificar os elementos estruturais do nome. **1.3 EMENTA:** Alfabeto. Prosódia. Métrica. Introdução à Morfologia Nominal e Verbal. **1.4**

**BIBLIOGRAFIA: Referências Básicas:** DESBORDES, Françoise. **Concepções sobre a escrita na Roma Antiga.** São Paulo: Ática, 1995. FARIA, Ernesto. **Dicionário Escolar Latino-Português.** Brasília: FAE, 1994. FERREIRA, Antônio Gomes. **Dicionário de Latim – Português.** Porto: Porto Editora Ltda, 1991. FURLAN, Oswaldo A. **Gramática Básica do Latim.** Florianópolis: Editora da UFSC, 1993. **Referências Complementares:** MATTOSO CÂMARA Jr. **Problemas de Lingüística Descritiva.** Petrópolis: Vozes, 1997. SILVA, Rosa Virgínia Mattose. **O Português Arcaico: Morfologia e Sintaxe.** São Paulo: Contexto, 1993.

### **1.1 DISCIPLINA:**

a) **SIGLA:** IHP013 b) **NOME:** Teoria da Literatura I **1.2 OBJETIVOS:** Ao final da disciplina o aluno deverá compreender o fenômeno literário. Analisar diferentes gêneros de formas literárias, identificando característica específica de cada um. Reconhecer os diferentes estilos de época em seu contexto histórico. Relacionar a literatura com as diversas correntes teóricas que lhe são afins. Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na análise de textos.

**1.3 EMENTA:** Periodização e gêneros literários. Literatura e ciências afins. **1.4**

**BIBLIOGRAFIA: Referências Básicas:** AMORA, Antônio Soares. **Introdução à Teoria Literária.** 6. ed. São Paulo: Cultrix, 1986. ARISTÓTELES, Horácio e LONGINO. **A Poética Clássica.** Trad. Jaime Bruna. 3a ed. São Paulo: Cultrix, 1988. COUTINHO, Afrânio. **Crítica e Teoria Literária.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1987. ECO, Umberto. **Seis Passeios pelos Bosques de Ficção.** São Paulo: Companhia das Letras, 1999. GRUNER, Pierre (Org.) **A Crítica Literária.** Trad. Marina Appengeller. São

Paulo: Martins Fontes, 1988. **Referências Complementares:** BRUNEL, Pierre (Org.). **Dicionário de Mitos Literários**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997. CHAVALICE, Jean e GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de Símbolos**. Trad. Vera da Costa e Silva e outros. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990. D'ONOFRIO, Salvador. **Literatura Ocidental – Autores e Obras Fundamentais**. São Paulo: Ática, 1990.

**DISCIPLINA:** a) **SIGLA:** IHP107 b) **NOME:** Introdução aos Estudos Linguísticos  
**EMENTA:** Panorama acerca dos fenômenos da linguagem. Conceitos fundamentais da lingüística, Semiótica, Semiologia e Pragmática. **OBJETIVOS:**  
**Geral:** Apresentar as teorias que tentam explicar os fatos da linguagem humana.  
**Específicos:** Definir os objetivos da lingüística; Distinguir as diferentes funções da linguagem; Estabelecer relações entre lingüística, semiologia, semiótica e pragmática; Identificar as variações linguísticas; Conhecer os conceitos fundamentais da lingüística.

**BIBLIOGRAFIA:** Básica: BAYLON, Chistian e FABER, Paul. **Iniciação á Lingüística**. Coimbra, Almedra. 1979 BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos Estudos Lingüísticos**. São Paulo, Nacional, 1967. CBRAL, Leonor. **Introdução à Lingüística**. Porto Alegre, Globo, 1974. CÂMARA Jr., Mattoso. **História da Lingüística**. Petrópolis, Vozes, 1975, – **Dicionário de Lingüística e Gramática**. Rio de Janeiro: Vozes, 1964.

Complementar: CARVALHO, Castelar. **Para compreender Saussure**. Rio, Rio, 1976. CRYSTAL, David. **Que é Lingüística?** Rio, Ao livro técnico, 198, - **Dicionário de**

44

**Lingüística e fonética**. Rio, Zahar, 1985. DUBOIS, Jean. **Dicionário de Lingüística**. São Paulo, Cultrix, 1978. ECO, Humberto. **Tratado geral de Semiótica**. São Paulo. Perspectiva, 1980. ELIA, Silvio. **Orientações da Lingüística Moderna**. Rio, Ao livro técnico, 1978. FARACO, Carlos Alberto. **Lingüística Histórica**. São Paulo. Ed. Ática, 1991. LANGACKER, Ronald W. **A Linguagem e sua Estrutura**. Petrópolis, Vozes, 1975.

### **1.1 DISCIPLINA:**

a) **SIGLA:** IHE253 b) **NOME:** Cultura de Expressão Francesa **1.2 OBJETIVOS:**  
Leitura crítica do papel da cultura francesa entre os povos de língua francesa. **1.3**

**EMENTA:** Aspectos fundamentais da cultura, da arte, da literatura de povos de língua francesa. Comparação das manifestações da negritude na cultura brasileira com manifestações semelhantes nos países francófonos. **1.4**

**BIBLIOGRAFIA:** Básica: FIGUEIREDO, Eurídice (org.). **Conceitos de literatura e cultura.** Rio de Janeiro: UFJF/EduFF, 2010. MONGO-MBOUSSA, Boniface. **Désir d’Afrique.** France: Éditions Gallimard, 2002. HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Complementar: PORTO, Maria Bernadette (org). **Fronteiras, passagens, paisagens na literatura Canadense.** Rio de Janeiro: ABECAN, 2000. CHRISTIAN, Braën, at all. **Littérature québécoise du XXe siècle.** Canadá : Décarie, 1997. GRÉGOIRE, Maïa. **Grammaire progressive du français (niveau intermédiaire).** Paris: CLE International, 2003. LEROY-MIQUEL, C. ; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Vocabulaire progressif du français – intermédiaire.** Paris : CLE International, 1999. LE ROBERT. **Dictionnaire de la langue française.** Paris, 2008.

## 4o PERÍODO

### 1.1 DISCIPLINA:

- a) **SIGLA:** FET121 b) **NOME:** Didática Geral **1.2 OBJETIVOS:** Refletir sobre os fundamentos teóricos – metodológicos da educação e suas implicação na formação e nas práticas educativas dos educadores e as influências na elaboração do planejamento educacional. **1.3 EMENTA:** O objetivo da Didática e os elementos que constituem o processo didático-pedagógico e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. A formação do educador e o compromisso com a transformação social. Planejamento Educacional (níveis, etapas, tipos; componentes e operacionalização). **1.4 BIBLIOGRAFIA: Referências Básicas:**

45

ARANHA, Ma. Lúcia de Arruda. **História da educação.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996. CRUZ, Carlos H. Carrilho, Gandim, Danilo. **Planejamento na sala de aula.** 2. ed. Porto Alegre: La Salle, 1996. HAIDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral.** São Paulo: Ática, 1994. ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas.** 2. ed. São Paulo. Cortez: Instituto Paulo Freire, 1999. TOSI, Ma Rainaldes. **Didática Geral: um olhar para o futuro.** São Paulo: Alínea, 1996. **Referências Complementares:** GADOTTI,

Moacir. **Concepção dialética da educação**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2000. MENEGOLLA, Maximiliano, Sant'Anna, Iza Martins. **Por que planejar? como planejar**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. OLIVEIRA, Ma. Rita. **Didática, ruptura, compromisso, pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Papyrus, 1995. VASCONCELOS, **Para onde vai o professor. Resgate do professor como sujeito de transformação**. São Paulo: Libertad, 1998.

**DISCIPLINA a) SIGLA:** IHE118 **b) NOME:** Língua Francesa IV **EMENTA**

Comunicação em Língua Francesa. Estudo da morfologia da Língua Francesa em situações de comunicação aplicada às quatro habilidades linguísticas ( Compreensão e expressão oral e Cobreensão e expressão escrita).

**OBJETIVOS Geral** Estudar a Língua Francesa a partir de conceitos morfológicos da língua. **Objetivos Específicos:** Ter domínio da estrutura, da formação e da classificação das palavras da Língua Francesa; Ser capaz de interagir com fluência e espontaneidade; Compreender as ideias principais de um texto complexo; Ser capaz de produzir textos claros e detalhados sobre uma ampla gama de assuntos.

**BIBLIOGRAFIA** Básica : J. GIRARDET ; J. PÉCHEUR. **ÉCHO Méthode de français. B1**. Paris: CLE International, 2010. LAROUSSE – Poche.

**Dictionnaire de Français**. Paris, 2011. Y. DELATOUR et all. **Nouvelle grammaire du français** : Cours de Civilisation Française de la Sorbonne. Paris : HACHETTE, 2004. BÉCHADE, Hervé D. **Phonétique et morphologie du français moderne et contemporain**. Paris : Presses Universitaires de France, 1992.

Complementar : BERTHET, A. ; DAILL, E. **Alter ego. B1**. Paris : HACHETTE, 2012. DUBOIS, Jean; JOUANON, Guy. **Grammaire et exercice de français**. Paris : Larousse, 2006.

GRÉGOIRE, Maïa. **Grammaire Progressive du Français**. Paris: CLE International. 2006. LE ROBERT Micro – Poche. **Dictionnaire de la langue française**. Paris. 2002. MÉRIEUX, Régine. **Connexions – Méthode de Français**. Paris. Didier. 2001. BESCHERELLE – **Grammaire: L'art de conjuguer**. Paris: Hatier, 2002. LEROY-MIQUEL, C. ; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Vocabulaire progressif du français – avancé**. Paris : CLE International, 1999.

**DISCIPLINA:** a) **SIGLA:** IHE207 b) **NOME:** Prática Escrita em Língua Francesa III **EMENTA:** Desenvolvimento de composições longas. Tipos de redação: exposição e argumentação. Estilística. Redação acadêmica: resumo acadêmico na língua-alvo.

**OBJETIVOS: Geral** Ampliar e refinar a capacidade de produção escrita dos aprendizes na língua-alvo, tendo como base as aquisições anteriores no domínio desta habilidade.

**Específicos** Justificar uma opinião favorável ou desfavorável; Redigir texto descritivo (objeto, personagem histórico, lugares); Redigir um resumo informativo (filme, revista, livro); Redigir um comentário crítico elogioso e depreciativo; Redigir resumos de textos diversos. Redigir uma composição de introdução, desenvolvimento e conclusão.

**BIBLIOGRAFIA:** Básica : CORNAIRE Claudette. **Le point sur la production écrite.** Paris : CLE international, 1999. POISSON-QUINTON, Sylvie. **Expression écrite:** compétence B1. Paris: CLE International, 2006. LAROUSSE – Poche. **Dictionnaire de Français.** Paris, 2011.

Complementar : CORNAIRE, Claudette e RAYMOND, Patricia Mary. **La production écrite.** Paris: CLE International, 1999. CORNAIRE, Claudette. **Le point sur la lecture.** Paris: CLE International, 1999. LEROY-MIQUEL, C. ; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Vocabulaire progressif du français – Intermediaire.** Paris : CLE International, 1999. Y. DELATOUR et all. **Nouvelle grammaire du français** : Cours de Civilisation Française de la Sorbonne. Paris : HACHETTE, 2004. AUGÉ, H. et all. **Tout va bien 2.** B1+. Paris: CLE International, 2005. GRÉGOIRE, Maïa. **Grammaire progressive du français (perfectionnement).** Paris: CLE International, 2012.

**1.1 DISCIPLINA:** a) **SIGLA:** IHE175 b) **NOME:** Prática de Ensino em Língua Francesa I **EMENTA:**

O aprendiz de LE e fatores individuais que intervêm no processo de aprendizagem: motivação, idade, gênero, afetividade, atitudes, tempo de

exposição à língua, etc. Estilos de aprendizagem, estilos cognitivos. Avaliação. O papel da L1 no processo de aprendizagem da LE. O papel do professor no processo de ensino/aprendizagem da LE. **OBJETIVOS:** Geral: Discutir o papel do professor de línguas estrangeiras (LE) no processo de ensino- aprendizagem de LE, a avaliação em LE e os procedimentos de observação da sala de aula de FLE.

Específicos: Gerir o espaço da sala de aula de FLE; Discutir as necessidades do aprendiz e a motivação do aprendiz de FLE; Definir as relações professor/aprendiz de FLE. **BIBLIOGRAFIA:**  
Básica :

BERTOCCHINI, Paola; COSTANZO, Edvige. **Manuel de formation pratique pour le professeur de FLE.** Paris: CLE International, 2008. CUQ, Jean-Pierre (org.). **Dictionnaire de didactique du français langue étrangère et seconde.** Paris: CLE International, 2003. CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. **Cours de didactique du français langue étrangère et seconde.** Presses Universitaires de Grenoble, 2008.

Complementar : BERARD, Evelyne. **L'approche communicative, théorie et pratiques.** Paris: CLE International, 1991. Puren. **Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues.** Paris: CLE International, 2008. DEFAYS, Jean-Marc. **Le français langue étrangère et seconde, enseignement et apprentissage.** Mardaga, 2003. GERMAIN, Claude. **Évolution de l'enseignement des langues: 5000 d'histoire.** CLE International, Paris, 1993. TAGLIANTE, Christine. **La classe de langue.** CLE International/SEJER, Paris, 2006.

### **1.1 DISCIPLINA:**

- a) **SIGLA:** IHP060 b) **NOME:** Língua Latina II **1.2 OBJETIVOS:** Ao final da disciplina o aluno deverá estar capacitado a traduzir orações simples de latinos. Completar os estudos morfológicos referentes ao nome e ao verbo. Ampliar os conhecimentos de morfologia, incluindo preposição, advérbio, dêiticos e numerais. Explicitar a sintaxe dos casos e a análise dos complementos. **1.3 EMENTA:** Morfologia nominal e verbal. Introdução ao período composto. **1.4 BIBLIOGRAFIA: Referências Básicas:** FARIA, Ernesto. **Fonética Histórica do Latim.** Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1957. \_\_\_\_\_. **Gramática da Língua Latina.** Brasília: FAE, 1995.

FERREIRA, Antônio Gomes. **Dicionário Latim-Português**. Porto: Porto Editora Ltda., 1991. FURLAN, Oswaldo A. **Gramática Básica do Latim**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1993. SARAIVA, F. R. dos Santos. **Novíssimo Dicionário Latino-Português**. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1993. **Referências Complementares:** DESBORDES, Françoise. **Concepções sobre a Escrita na Roma Antiga**. São Paulo: Editora Ática S. A., 1995. FARIA, Ernesto. **Dicionário Escolar Latino-Português**. Brasília: FAE, 1994. MATTOSO CÂMARA Jr. **Problemas de Lingüística Descritiva**. Petrópolis: Vozes, 1997. SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza e. **O Português Arcaico. Morfologia e Sintaxe**. São Paulo: Contexto, 1993.

### **1.1 DISCIPLINA:**

- a) SIGLA:** IHP023 **b) NOME:** Teoria da Literatura II **1.2 OBJETIVOS:** Ao final da disciplina o aluno deverá estar familiarizado com as modernas correntes da crítica literária. Saber avaliar textos literários. Ser capaz de aplicar os fundamentos teóricos da crítica literária em diferentes textos. **1.3 EMENTA:** Correntes da crítica literária **1.4 BIBLIOGRAFIA: Referências Básicas:** AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. **Teoria da Literatura**. 8. ed. Coimbra: Almeida, 1988. BAKHITIN, Mikhail. **Questões de Literatura e de Estética**. Trad. Aurora Bernadini e outros. 2. ed. São Paulo: UNESP/HUCITEC, 1990. D'ONOFRIO, Salvatori. **Teoria do texto**. São Paulo: Ática, 1994. EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. São Paulo. Martins Fontes, 1994. GROSSMANN, Judith. **Temas de teoria da literatura**. São Paulo: Ática, 1982. LIMA, Luiz Costa (Org.) **Teoria da literatura e suas fontes**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. **Referências Complementares:** BARBOSA, João Alexandre. **As flusões da modernidade**. São Paulo: Perspectiva, 1986. CHEVALIER, Jean; GHEEBRANT, Alain. **Dicionário de Símbolos**. Trad. Vera da Costa e Silva e outros. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1990. ELIADE, Mircea. **Aspectos do mito**. Lisboa: Edições 70, 1986. MEUNIVER, Mário. **Nova mitologia clássica**. São Paulo: Brasa, 1989.

## **5o PERÍODO**

### **1.1 DISCIPLINA:**

- a) SIGLA:** FEA009 **b) NOME:** Legislação do Ensino Básico **1.2 OBJETIVOS:** Ao

final do período o aluno deverá ser capaz de: a) Analisar a legislação básica e a legislação complementar referente às diretrizes e

49

bases da educação nacional e o do ensino fundamental e médio; b) Consultar habitualmente o texto legal; c) Interpretar e aplicar a legislação do ensino; d) Demonstrar habilidade de pesquisa em legislação específica. **1.3 EMENTA:** Noções de direitos bases constitucionais da educação brasileira: retrospectiva histórica. Diretrizes e bases da educação nacional: Lei no 4.024, de 20.10.61; Lei no 5.692, de 11.08.71; Lei no 7.044, de 18.10.82. Legislação complementar e pareceres do Conselho Federal de Educação. Diretrizes e normas do sistema de ensino do Estado do Amazonas. **1.4 BIBLIOGRAFIA: Referências Básicas:** NISCIER, Arnaldo. **Educação brasileira – 500 anos de história.** São Paulo, Melhoramentos, 1989. NÓBREGA, Vandick L. da. **Enciclopédia da legislação do ensino.** Vol. 1. Tomo I. Rio de Janeiro, Romanistas – Livraria Editora Ltda. ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da educação no Brasil. 1930/1973.** Petrópolis, Vozes, 1984. SAVIANI, Dermeval *et al.* **LDB, texto aprovado na comissão de educação/CN.** São Paulo, Cortez, ANDE, 1990. VILLA LOBOS, João Eduardo Rodrigues. **Diretrizes e bases da educação, ensino e liberdade.** São Paulo, Editora da USP, 1969. **Referências Complementares:** AMAZONAS, **Estatuto do Magistério Público do Estado do Amazonas.** 05.10.89. BRASIL, Congresso. Câmara dos Deputados. **Do processo legislativo.** Brasília, 1972. CUNHA, Luiz Antonio C. R. **A reforma reformada.** IN: “A profissionalização no ensino médio.” Rio de Janeiro, 1977. Pp. 169-197.

**1.1 DISCIPLINA: a) SIGLA:** IHE156 **b) NOME:** Prática de Ensino em Língua Francesa II **EMENTA:** Análise dos manuais de FLE à luz da história das metodologias do ensino de LE no século XX e dos princípios teóricos sobre ensino/aprendizagem de FLE. Elaboração de material didático nas quatro habilidades linguísticas. Seminários de avaliação. **OBJETIVOS:** Geral: Expor a constituição e os fundamentos teóricos das principais metodologias do ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras (LE) surgidas na segunda metade do século XX, relacionando-os com a prática pedagógica concreta da sala de aula de Francês Língua Estrangeira (FLE). Específicos: -Analisar material didático-pedagógico em FLE; - Produzir material didático-pedagógico em FLE; - Apresentar material didático-pedagógico produzido em seminários avaliativos. **BIBLIOGRAFIA:** Básica :

BERTOCCHINI, Paola; COSTANZO, Edvige. **Manuel de formation pratique pour le professeur de FLE**. Paris: CLE International, 2008. CUQ, Jean-Pierre (org.). **Dictionnaire de didactique du français langue étrangère**

50

**et seconde**. Paris: CLE International, 2003. CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. **Cours de didactique du français langue étrangère et seconde**. Presses Universitaires de Grenoble, 2008.

Complementar : BERARD, Evelyne. **L'approche communicative, théorie et pratiques**. Paris: CLE International, 1991. PUREN. **Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues**. Paris: CLE International, 2008. DEFAYS, Jean-Marc. **Le français langue étrangère et seconde, enseignement et apprentissage**. Mardaga, 2003. AUGÉ, H. et all. **Tout va bien 1**. A1, A2. Paris: CLE International, 2005. MÉRIEUX, Régine. **Connexions – Méthode de Français**. A1. A2. Paris. Didier. 2001. J. GIRARDET ; J. PÉCHEUR. **ÉCHO Méthode de français**. A1, A2. Paris: CLE International, 2010.

**1.1 DISCIPLINA:** a) **SIGLA:** IHE255 b) **NOME:** Metodologia do Ensino da Língua Francesa **EMENTA:** História das Metodologias do Ensino de LE no século XX. Princípios teóricos sobre o processo de ensino/aprendizagem de LE. A didática do FLE. **OBJETIVOS:** Geral: Abordar a Língua Estrangeira no contexto do ensino-aprendizagem, considerando a relevância dos princípios teóricos que fundamentam a Língua Estrangeira.

Específicos: Discutir o percurso histórico das metodologias do ensino de Línguas Estrangeiras; Analisar material didático-pedagógico de FLE à luz das metodologias do ensino do século XX; Identificar quais metodologias do ensino são mais utilizadas na contemporaneidade.

**BIBLIOGRAFIA:** Básica: REBOULET, André. **Guide pédagogique pour le professeur de français langue étrangère**. Paris: Hachette, 1991. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais: línguas estrangeiras**. MEC/SEF, Brasília: 1998. CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. **Cours de didactique du français langue étrangère et seconde**. Presses Universitaires de Grenoble, 2008.

Complementar: ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas/São Paulo: Pontes, 1993. LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola**. Salvador: Malabares, 2005. RODRIGUES JUNIOR, José Florêncio. **Avaliação do estudante universitário**. Brasília: SENAC, 2009. CUQ, Jean-Pierre (org.). **Dictionnaire de didactique du français langue étrangère**

51

**et seconde**. Paris: CLE International, 2003. BERARD, Evelyne. **L'approche communicative, théorie et pratiques**. Paris: CLE International, 1991. PUREN, Christien. **Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues**. Paris: CLE International, 2008.

**DISCIPLINA:** a) **SIGLA:** IHP086 b) **NOME:** Literatura Brasileira III **EMENTA:** Pré – Modernismo. Modernismo (até a geração de 45).. **OBJETIVOS:**

Possibilitar ao discente a apreensão do processo cultural brasileiro da 1ª metade do séc. XX, utilizando a literatura como veículo.

Despertar no aluno o interesse pela Lit. como arte e como reflexo da sociedade em que se insere.

A partir dos estudos poéticos de algumas das principais obras do período, possibilitar a compreensão dos textos literários dentro da estética modernista.

**BIBLIOGRAFIA:** Básica: ABDLA JR., Benjamin e Campelli, Samira. **Tempos da Literatura Brasileira**. São Paulo: Ática, 1986. BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1988. BRITO, Mário da Silva, **História do Modernismo Brasileiro – Antecedente da Semana de Arte Moderna**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997. COUTINHO, Afrânio. **“A Literatura no Brasil”**. Rio de Janeiro: José Olympio / EDUFF, 1986.

Complementar: LINHARES, Teméstocles. **História Crítica do Romance Brasileiro**. São Paulo: Itatiaia / EDUSP, 1987. MOISÉS, Massaud. **A Literatura Brasileira Através dos Textos**. São Paulo: Cultrix, 1971. MOISÉS, Massaud. **História da Literatura Brasileira – Simbolismo**. São Paulo: Cultrix, 1985. PICCHIO, Luciana. **História da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova

Aguillar, 1997. PROENÇA FILHO, Domício. **Estilo de Época na Literatura**. São Paulo: Ática, 1997. RAMOS, Péricles. **Do Barroco ao Modernismo – Estudo de Poesia Brasileira**. Rio de Janeiro: LTC. SODRÉ, Nelson N. **História da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: Berthand Brasil, 1988.

**DISCIPLINA a) SIGLA:** IHE120 **b) NOME:** Língua Francesa V **EMENTA**  
Comunicação em Língua Francesa. Estudo da semântica da Língua Francesa em situações de comunicação aplicada às quatro habilidades linguísticas ( Compreensão e

52

expressão oral e Compreensão e expressão escrita). **OBJETIVOS**  
**Geral** Estudar a Língua Francesa a partir de conceitos semânticos da Língua.

**Objetivos Específicos:** Ter domínio do significado e da interpretação do significado de uma palavra, de um signo, de uma frase ou de uma expressão em contextos diversos; Ser capaz de usar a língua com fluência e eficiência; Compreender textos longos e complexos; Ser capaz de produzir textos claros, bem estruturados e detalhados sobre uma ampla gama de assuntos.

**BIBLIOGRAFIA** Básica : J. GIRARDET ; J. PÉCHEUR. **ÉCHO Méthode de français. B1+**. Paris: CLE International, 2010. LAROUSSE – Poche. **Dictionnaire de Français**. Paris, 2011. Y. DELATOUR et all. **Nouvelle grammaire du français** : Cours de Civilisation Française de la Sorbonne. Paris : HACHETTE, 2004. GEERAERTS, D. **Grammaire cognitive et sémantique lexicale**. Communications. p. 17-50. Paris, 1991. DUBOIS, D. **Sémantique et cognition**. Ed. du C.N.R.S., Coll. «Sciences du langage», Paris, 1991.

Complementar : BERTHET, A. ; DAILL, E. **Alter ego. B1+**. Paris : HACHETTE, 2012. DUBOIS, Jean; JOUANON, Guy. **Grammaire et exercice de français**. Paris : Larousse, 2006. GRÉGOIRE, Maïa. **Grammaire Progressive du Français**. Paris: CLE International. 2006. LE ROBERT Micro – Poche. **Dictionnaire de la langue française**. Paris. 2002. MÉRIEUX, Régine. **Connexions – Méthode de Français**. Paris. Didier. 2001. BESCHERELLE – **Grammaire: L’art de conjunger**. Paris: Hatier, 2002. LEROY-MIQUEL, C. ; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Vocabulaire progressif du français – avancé**. Paris : CLE International, 1999. BÉCHADE, Hervé D. **Phonétique et morphologie du**

français moderne et contemporain. Paris : Presses Universitaires de France, 1992.

### **1.1 DISCIPLINA:**

- a) **SIGLA:** IHE015 **b) NOME:** Literatura Francesa I **1.2 OBJETIVOS:** Capacitar o aluno a ler criticamente obras da Literatura Francesa e desenvolver sua capacidade de percepção e sensibilidade face à arte literária. **1.3 EMENTA:** O estudo das formas narrativas breves na literatura francesa dos séculos XIX e XX. **1.4 BIBLIOGRAFIA: Referências Básicas:** DUPUIS, Michel; MAURY, Pierre. **Les vingts meilleures nouvelles de la littérature mondiale.** Alleur (Bélgica): Marabout, 1987.

53

FLAUBERT, Gustave. **Trois contes:** Paris: Flammarion, 1986. LISLE-ADAM, Villiers de. **Contes cruels.** Paris. Flammarion, 1980. MAUPASSANT, Guy de. **Contes de la becasse.** Paris. Flammarion, 2004. \_\_\_\_\_ **Le horla et autres contes d'angoisse.** Paris. Flammarions, 1988. **Referências Complementares:** CALVINO, Ítalo. Org. **Contos fantásticos do século XIX.** São Paulo: Companhia das Letras. 2004 RODRIGUES, **Selma Calasans.** O Fantástico. São Paulo: Ática, 2002. TODOROV, Tzvetan. **As estruturas narrativas.** Tradução: Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 2004.

## **6o PERÍODO**

**DISCIPLINA a) SIGLA:** IHE135 **b) NOME:** Língua Francesa VI **EMENTA**  
Comunicação em Língua Francesa. Estudo da sintaxe da Língua Francesa em situações de comunicação aplicada às quatro habilidades linguísticas ( Compreensão e expressão oral e Compreensão e expressão escrita). **OBJETIVOS**  
**Geral** Estudar a Língua Francesa a partir de conceitos da sintaxe da Língua. **Específicos** Ter domínio dos termos essenciais, acessórios e integrantes da oração: Revisar e reforçar as aquisições linguísticas anteriores; Aperfeiçoar a capacidade de compreensão e produção oral e escrita do aluno; Capacitar o aluno a produzir textos orais mais complexos; Aperfeiçoar o conhecimento do aluno quanto ao funcionamento da língua francesa; Levar o aluno à compreensão global da língua francesa do ponto de vista da oralidade.  
**BIBLIOGRAFIA** Básica : J. GIRARDET ; J. PÉCHEUR. **ÉCHO Méthode de français. B2.** Paris: CLE International, 2010. LAROUSSE – Poche. **Dictionnaire**

**de Français.** Paris, 2011. Y. DELATOUR et all. **Nouvelle grammaire du français** : Cours de Civilisation Française de la Sorbonne. Paris : HACHETTE, 2004. BÉCHADE, HERVÉ. **Syntaxe du français moderne et contemporain.** Paris : Presses Universitaires de France, 1993.

Complementar : BERTHET, A. ; DAILL, E. **Alter ego. B2.** Paris : HACHETTE, 2012. DUBOIS, Jean; JOUANON, Guy. **Grammaire et exercice de français.** Paris : Larousse, 2006. GRÉGOIRE, Maïa. **Grammaire Progressive du Français.** Paris: CLE International. 2006. LE ROBERT Micro – Poche. **Dictionnaire de la langue française.** Paris. 2002. MÉRIEUX, Régine. **Connexions – Méthode de Français.** Paris. Didier. 2001. BESCHERELLE – **Grammaire: L’art de conjuguer.** Paris: Hatier, 2002. LEROY-MIQUEL, C. ; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Vocabulaire progressif du français –**

54

**avancé.** Paris : CLE International, 1999. BÉCHADE, Hervé D. **Phonétique et morphologie du français moderne et contemporain.** Paris : Presses Universitaires de France, 1992.

### **1.1 DISCIPLINA:**

- a) **SIGLA:** IHE025 b) **NOME:** Literatura Francesa II **1.2 OBJETIVOS:** Capacitar o aluno a ler criticamente obras poéticas da Literatura Francesa, bem como assimilar o conceito de modernidade. **1.3 EMENTA:** A poesia francesa. A poesia dos séculos XIX e XX. Movimentos de vanguarda do século XX. Poesia francesa contemporânea. **1.4 BIBLIOGRAFIA: Referências Básicas:** APOLLINAIRE, Guillaume. **Álcoois e outros poemas.** Tradução: Daniel Fresnot. São Paulo: Martin Claret, 2005. BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire. **Um autor lírico na época do alto capitalismo.** São Paulo: Brasiliense, 1989. CAMPOS, Augusto de. **Mallarmé.** 3. ed. Col. Signos. São Paulo: Perspectiva, 1991. \_\_\_\_\_ . **Rimbaud** livre. São Paulo: Perspectiva, 2002. DECAUDIN, Michel; LEUWERS, Daniel. **Histoire de la littérature.** De Zola à Apollinaire. Paris : Flammarion, 1996. **Referências Complementares:** DESYEUX-SANDOR, Monique. **Anthologie de la littérature française.** Le XIX siècle. Paris: Librairie Générale Française, 1995. LAGARDE, André, MICHARD, Laurent. **XIX siècle: textes et littérature.** Paris : Bordas, 1969. RINCÉ, Dominique. **La poésie française du XIX siècle.** Paris : Presses Universitaire de France, 1977.

### **1.1 DISCIPLINA:**

a) **SIGLA:** IHE197 b) **NOME:** Linguística Aplicada ao Ensino do Francês **1.2**

**OBJETIVOS:** Apresentar uma visão panorâmica da Linguística Aplicada (LA) no quadro das Ciências da Linguagem. **1.3 EMENTA:** A Linguística Aplicada como ciência social e humana. A Linguística Aplicada e suas relações com as outras ciências humanas e sociais. Linguística Aplicada e Didática de Línguas. A Didática do FLE. Modelos de aquisição de L1 e LE. A investigação científica em Linguística Aplicada. **1.4 BIBLIOGRAFIA: Referências Básicas:** ALTAMIRO CONSOLO, Douglas; ABRAHÃO-VIEIRA, Maria Helena (org.) **Pesquisas em Linguística Aplicada, ensino e aprendizagem de língua estrangeira.** Editora da Unesp, 2003. CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. **Cours de didactique du français langue étrangère et seconde.** Presse Universitaires de Grenoble, Grenoble, 2002. GALISSON, Robert. **“Eloge de la didactogie/didactique des langues et des cultures (maternelles et étrangères)”**. Etudes de Linguistique Appliquée, octobre-décembre 1986, Didier, Paris, 1986.

55

SAUSSURE, Ferdinand de. **Cours de Linguistique Générale.** Edition critique préparée par Tulio de Mauro. Payot, Paris, 1967. MOITA-LOPES, Luiz Paulo. **Oficina de Linguística Aplicada.** Mercado de Letras, Campinas, 1996. **Referências Complementares:** AUROUX, Sylvain. **A Filosofia da Linguagem.** Editora da Unicamp, 1998. CUQ, Jean-Pierre. **Dictionnaire de didactique du français langue étrangère.** CLE International, Paris, 2003. DEFAYS, Jean-Marc. **Le français langue étrangère et seconde, enseignement et apprentissage.** Pierre Mardaga, 2003.

**1.1 DISCIPLINA: a) SIGLA:** IHE257 b) **NOME:** Prática de Ensino em Língua Francesa III **EMENTA:** Análise dos manuais de FLE à luz da história das metodologias do ensino de LE no século XX e dos princípios teóricos sobre ensino/aprendizagem de FLE. Elaboração de material didático nas quatro habilidades linguísticas. Seminários de avaliação. **OBJETIVOS:** Geral: Expor a constituição e os fundamentos teóricos das principais metodologias do ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras (LE) surgidas na segunda metade do século XX, relacionando-os com a prática pedagógica concreta da sala de aula de Francês Língua Estrangeira (FLE). Específicos: -Analisar material didático-pedagógico em FLE; - Produzir material didático-pedagógico em FLE; - Apresentar material didático-pedagógico produzido em seminários avaliativos.

## **BIBLIOGRAFIA:** Básica :

BERTOCCHINI, Paola; COSTANZO, Edvige. **Manuel de formation pratique pour le professeur de FLE**. Paris: CLE International, 2008. CUQ, Jean-Pierre (org.). **Dictionnaire de didactique du français langue étrangère et seconde**. Paris: CLE International, 2003. CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. **Cours de didactique du français langue étrangère et seconde**. Presses Universitaires de Grenoble, 2008.

Complementar : BERARD, Evelyne. **L'approche communicative, théorie et pratiques**. Paris: CLE International, 1991. PUREN. **Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues**. Paris: CLE International, 2008. DEFAYS, Jean-Marc. **Le français langue étrangère et seconde, enseignement et apprentissage**. Mardaga, 2003. AUGÉ, H. et all. **Tout va bien 1**. B1, B2. Paris: CLE International, 2005. MÉRIEUX, Régine. **Connexions – Méthode de Français**. B1. B2. Paris. Didier. 2001. J. GIRARDET ; J. PÉCHEUR. **ÉCHO Méthode de français**. B1, B2. Paris: CLE International, 2010.

56

**DISCIPLINA a) SIGLA:** IHE258 **b) NOME:** Trabalho de conclusão de curso I  
**EMENTA:** Introdução ao conhecimento científico. A natureza e as modalidades do conhecimento. Elementos fundamentais na produção do conhecimento. Tipos e técnicas de pesquisa relacionados aos estudos linguísticos, literários e aquisição da linguagem. Iniciação ao trabalho científico por meio do estudo da estrutura, organização e normas técnicas da ABNT de um projeto de pesquisa. Definição do tema de TCC. **OBJETIVOS: Geral** Conhecer os fundamentos da elaboração de trabalhos científicos na área dos estudos linguísticos, literários e aquisição da linguagem.

### **Específicos**

- Refletir acerca dos elementos envolvidos na produção do conhecimento científico, sua natureza e modalidades;
- Discutir os diferentes tipos de métodos e técnicas de pesquisa relacionados aos estudos linguísticos, literários e aquisição da linguagem;
- Introduzir questões inerentes ao planejamento e organização da estrutura de um Projeto de TCC nas modalidades artigo, memorial e monografia;

Apresentar as normas técnicas da ABNT para a elaboração de trabalhos científicos Elaborar pré-projeto de TCC em conjunto com orientador.

**BIBLIOGRAFIA** Básica:

FIGUEIREDO, Nélia M. Almeida. **Método e Metodologia da Pesquisa Científica**. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2007. GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. MALERBO, Maria Bernadete. **Apresentação Escrita de Trabalhos Científicos**. Ribeirão Preto: Holos, 2003. OLIVEIRA. M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

Complementar: MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000. MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003. MATIAS – PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2007. MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com Projetos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. OLIVEIRA, N. M.; ESPÍNDOLA, C. R. **Trabalhos Acadêmicos: Recomendações Práticas**. São Paulo: Centro Paula Souza / Copidart, 2003. PERRENOUD, Ph. **As competências para ensinar no século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

57

## 7o PERÍODO

### 1.1 DISCIPLINA:

a) **SIGLA:** IHE035 b) **NOME:** Literatura Francesa III **1.2 OBJETIVOS:** Capacitar o aluno a ler criticamente obras da Literatura Francesa e desenvolver sua capacidade de percepção e sensibilidade face à arte literária. **1.3 EMENTA:** O romance dos séculos XIX e XX na França. Le nouveau Roman. O romance contemporâneo **1.4 BIBLIOGRAFIA:** BERTON, Jean-Claude. Cinquante romans clés de la littérature française. Paris: Hatier, 1983. BLONDEAU, Nicole *et alii*. Littérature progressive du français (niveau intermédiaire). Paris: CLE International, 2003. CASTEX, P. E.; SURER, P. Manuel des études littéraires françaises – XIX siècle. Paris: Hachette, 2004. COUTY, Daniel. Histoire de la littérature française – XIXe siècle (tome 1). Paris: Bordas, 2002. LAGARDE,

Michard. Histoire de la littérature française. Paris: Hachette, 2002. PREISS, Axel. Histoire de la littérature française – XIXe siècle (tome 2). Paris: Bordas, 2004.

**DISCIPLINA a) SIGLA:** IHE267 **b) NOME:** Trabalho de conclusão de curso II **EMENTA:**

Desenvolvimento e orientação de projeto de TCC estabelecido pelo aluno e seu orientador. O projeto será avaliado pelo orientador. Normas técnicas da ABNT. Ética na pesquisa.

**OBJETIVOS: Geral** Desenvolver o trabalho de conclusão de curso analisando um determinado ponto em relação aos estudos linguísticos, literários, culturais ou de ensino de francês como Língua Estrangeira, que leve em consideração os conhecimentos teóricos e críticos obtidos durante o curso e que tenham sido relevantes na formação do aluno finalista.

**Específicos** Desenvolver a pesquisa sob os auspícios do orientador; Sintetizar a pesquisa proposta, os fatos, as leituras realizadas e acontecimentos que constituíram a trajetória acadêmico-profissional do aluno; Concluir o projeto do TCC para o orientador do curso sob a forma de texto dissertativo, analítico e crítico. **BIBLIOGRAFIA** Básica:

FIGUEIREDO, Nébia M. Almeida. **Método e Metodologia da Pesquisa Científica**. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2007. GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

58

MALERBO, Maria Bernadete. **Apresentação Escrita de Trabalhos Científicos**. Ribeirão Preto: Holos, 2003. OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

Complementar: MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000. MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003. MATIAS – PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2007. MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com Projetos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. OLIVEIRA, N. M.;

ESPÍNDOLA, C. R. **Trabalhos Acadêmicos: Recomendações Práticas**. São Paulo: Centro Paula Souza / Copidart, 2003. PERRENOUD, Ph. **As competências para ensinar no século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

**1.1 DISCIPLINA: a) SIGLA:** IHE259 **b) NOME:** Prática de Ensino em Língua Francesa IV **EMENTA:** Análise dos manuais de FLE à luz da história das metodologias do ensino de LE no século XX e dos princípios teóricos sobre ensino/aprendizagem de FLE. Elaboração de material didático nas quatro habilidades linguísticas. Seminários de avaliação. **OBJETIVOS:** Geral: Expor a constituição e os fundamentos teóricos das principais metodologias do ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras (LE) surgidas na segunda metade do século XX, relacionando-os com a prática pedagógica concreta da sala de aula de Francês Língua Estrangeira (FLE). Específicos: -Analisar material didático-pedagógico em FLE; - Produzir material didático-pedagógico em FLE; - Apresentar material didático-pedagógico produzido em seminários avaliativos.  
**BIBLIOGRAFIA:** Básica :

BERTOCCHINI, Paola; COSTANZO, Edvige. **Manuel de formation pratique pour le professeur de FLE**. Paris: CLE International, 2008. CUQ, Jean-Pierre (org.). **Dictionnaire de didactique du français langue étrangère et seconde**. Paris: CLE International, 2003. CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. **Cours de didactique du français langue étrangère et seconde**. Presses Universitaires de Grenoble, 2008.

Complementar : BERARD, Evelyne. **L'approche communicative, théorie et pratiques**. Paris: CLE

59

International, 1991. PUREN. **Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues**. Paris: CLE International, 2008. DEFAYS, Jean-Marc. **Le français langue étrangère et seconde, enseignement et apprentissage**. Mardaga, 2003. AUGÉ, H. et all. **Tout va bien 1**. B1, B2. Paris: CLE International, 2005. MÉRIEUX, Régine. **Connexions – Méthode de Français**. B1. B2. Paris. Didier. 2001. J. GIRARDET ; J. PÉCHEUR. **ÉCHO Méthode de français**. B1, B2. Paris: CLE International, 2010.

**1.1 DISCIPLINA:** a) **SIGLA:** IHE143 b) **NOME:** Estágio Supervisionado Obrigatório I **EMENTA:** Observação de classe. Relatório de observação de classe. Co-regência de classe. Preparação de aula. Plano de curso. Análise e discussão do processo ensino- aprendizagem. **OBJETIVOS:** Geral: Contribuir para a qualificação dos profissionais do ensino que se dediquem a trabalhar em educação como professores da língua francesa nos níveis fundamental e médio da escola pública e privada.

Específicos: Elaborar planos de aula; Observar aulas de FLE em escolas públicas e privadas; Corregger aulas de FLE em escolas públicas e privadas; Desenvolver relatórios mensais das atividades. **BIBLIOGRAFIA:** Básica : SANT'ANNA,F., ENRICONE, D., ANDRÉ, L.C. e TURRA, C. M. G. **Planejamento de ensino e avaliação.** Sagra –DC. Luzzatto Editores. 1996. REBOULET, André. **Guide pédagogique pour le professeur de français langue étrangère.** Paris: Hachette, 1991. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais: línguas estrangeiras.** MEC/SEF, Brasília: 1998.

Complementar : BOYER, H., BUTZBACH, M. & PENDANX, M. **Nouvelle Introduction à la didactique du FLE.** CLE International. Paris. 1990. GAONAC'H. D. **Acquisition et utilisation d'une langue étrangère: approche cognitive. Recherches et applications.** Hachette. Paris. 1990. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais.** MEC/SEF, 1998. RIVERS, Wilga M. **A Metodologia do ensino de línguas estrangeiras.** São Paulo, Pioneira, 1975. LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola.** Salvador: Malabares, 2005.

60

**1.1 DISCIPLINA:**

a) **SIGLA:** IHP174 b) **NOME:** Introdução aos Estudos das Línguas Índigenas **1.2 OBJETIVOS:** Oferecer uma visão abrangente da pesquisa sobre línguas indígenas, focalizando as línguas da Amazônia brasileira, mostrando as principais características linguísticas e as propostas de classificação em famílias e troncos feitas para essa línguas. Além disso, pretende-se discutir questões relacionadas ao trabalho de pesquisa de campo, ao contato linguístico e à

manutenção das línguas indígenas. **1.3 EMENTA:** Sociedades indígenas: distribuição geográfica e situação sociolinguística. Histórico da pesquisa sobre as línguas indígenas. Classificação das línguas indígenas. Principais características linguísticas. Contato linguístico envolvendo as línguas indígenas. Métodos de pesquisa de campo junto a falantes de línguas indígenas. **1.4 BIBLIOGRAFIA: Referências Básicas:** CÂMARA JR, J. M. **Introdução às línguas indígenas brasileiras.** Rio: Museu Nacional, 1965. FREIRE, J. B. **A história das línguas indígenas na Amazônia.** Rio: Ed. UERJ, 2004. JUNQUEIRA, C. **Antropologia Indígena: uma introdução.** São Paulo: EDUC, 2002. MOORE, D.& N. G. JÚNIOR (2005) **O futuro das línguas indígenas brasileiras.** Raízes da Amazônia: 55-65. QUEIXALÓS, F.; RENAULT-LESCURE, O. **As línguas amazônicas hoje.** São Paulo: IRD/ISA/MPEG, 2000. **Referências Complementares:** RODRIGUES, A. **Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas.** São Paulo: Loyola, 1985. SEKI, L. (1999) **A Linguística Indígena no Brasil.** DELTA 15: 257-290. \_\_\_\_\_. **Gramática Kamaiurá: língua Tupi-Guarani do Alto Xingu.** Campinas: Editora da Unicamp/ Imprensa Oficial, 2000.

## 8o PERÍODO

### 1.1 DISCIPLINA:

a) **SIGLA:** IHE045 b) **NOME:** Literatura Francesa IV **1.2 OBJETIVOS:** Capacitar o aluno a ler criticamente obras da Literatura Francesa e desenvolver sua capacidade de percepção e sensibilidade face à arte literária. **1.3 EMENTA:** O estudo do teatro clássico e moderno. O teatro clássico dos séculos XVII e XVIII. O drama romântico e o teatro do século XIX. O teatro do absurdo. O teatro de expressão francesa. **1.4 BIBLIOGRAFIA: Referências Básicas:** ARTAUD, Antonin. **Le théâtre et son double.** in Oeuvres Complètes, vol. IV. Paris: Gallimard, 1964. IONESCO, Eugène. **Théâtre (tome I).** Paris: Gallimard, 1954. (Collection Blanche) \_\_\_\_\_. **Théâtre (tome II).** Paris: Gallimard, 1975. (Collection Blanche) MARIVAUX. **Le jeu de l'amour et du hasard.** Paris: Bordas, 1984.

61

**Referências Complementares:** LAGARDE, André; MICHARD, Laurent. **XIXe siècle: textes et littérature.** Paris: Bordas, 1969. MAGALDI, Sábato. **O texto no teatro.** São Paulo: Perspectivax, [s/d]. MOLIÈRE. **Théâtre Complet.** Paris: Garnier/Fammarion, 1968.

**1.1 DISCIPLINA: a) SIGLA:** IHE155 **b) NOME:** Estágio Supervisionado Obrigatório II **EMENTA:** Regência de classe. Produção de material didático. Plano de aula. Relatório de estágio. **OBJETIVOS:** Geral: Reger classes de língua francesa. Específicos: - Elaborar planos de aula que contemplem as quatro habilidades linguísticas; - Produzir material didático-pedagógico em FLE. - Apresentar relatório final de Estágio. **1.4 BIBLIOGRAFIA:** Básica : SANT'ANNA, F., ENRICONE, D., ANDRÉ, L.C. e TURRA, C. M. G. **Planejamento de ensino e avaliação.** Sagra –DC. Luzzatto Editores. 1996. REBOULET, André. **Guide pédagogique pour le professeur de français langue étrangère.** Paris: Hachette, 1991. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais: línguas estrangeiras.** MEC/SEF, Brasília: 1998.

Complementar : BERTOCCHINI, P.; CONSTANZO, E. **Manuel d'autoformation.** Paris: Hachette, 1989. BOYER, H.; BUTZBACH, M.; PENDANX, M. **Nouvelle Introduction à la didactique du FLE.** Paris: CLE International, 1990. FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. MIALERET, G. **La formation des enseignants.** Paris: PUF, 1977. LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola.** Salvador: Malabares, 2005.

**DISCIPLINA a) SIGLA:** IHE268 **b) NOME:** Trabalho de conclusão de curso III **EMENTA:** Defesa do projeto proposto pelo aluno sob a forma de texto monográfico perante a banca examinadora. **OBJETIVOS:** Geral Ajustar aspectos gerais do projeto de TCC a partir das orientações recebidas.

**Específicos** Definir calendário de defesas de TCC; Estabelecer membros para compor a banca examinadora; Apresentar versão final do TCC à banca examinadora do curso sob a forma de texto

62

dissertativo, analítico e crítico. **BIBLIOGRAFIA** Básica: FIGUEIREDO, Nélia M. Almeida. **Método e Metodologia da Pesquisa Científica.** São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2007. GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. MALERBO, Maria Bernadete. **Apresentação Escrita de Trabalhos Científicos.** Ribeirão Preto: Holos, 2003. OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa.** 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

Complementar: MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000. MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003. MATIAS – PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2007. MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com Projetos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. OLIVEIRA, N. M.; ESPÍNDOLA, C. R. **Trabalhos Acadêmicos: Recomendações Práticas**. São Paulo: Centro Paula Souza / Copidart, 2003. PERRENOUD, Ph. **As competências para ensinar no século XXI**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

1.3.13. Ementas – disciplinas  
optativas

**1.1 DISCIPLINA:** a) **SIGLA:** IHE266 b) **NOME:** Conversação em Língua Francesa **EMENTA:** Compreensão e expressão oral em Língua Francesa. **OBJETIVOS:** Geral: Aprimorar o processo de aquisição da língua francesa, priorizando a produção e a compreensão oral. Específicos: Compreender áudios e vídeos em Língua Francesa; Defender um ponto de vista em Língua Francesa; Estabelecer uma conversação com interlocutores em Língua Francesa. **BIBLIOGRAFIA:** Básica : ABRY, Dominique. **Les 500 exercices de phonétique A1/A2**. Paris: Hachette, 2009. AUGÉ, H.; CAÑADA PUJOLS, M. D.; MARLHENS, Claire; MARTIN, L. **Tout va bien. A2/B1**. Paris: CLE International, 2004. LE ROBERT. **Dictionnaire de la langue française**. Paris, 2008.

63

Complementar : GRÉGOIRE, Maia. **Grammaire progressive du français (niveau intermédiaire)**. Paris: CLE International, 2003. LE ROBERT. **Dictionnaire de la langue française**. Paris, 2008. MÉRIEUX, Régine. **Connexions – Méthode de Français. A2/B1**. Paris. Didier. 2001. J. GIRARDET ; J. PÉCHEUR. **ÉCHO Méthode de français. A2/B1**. Paris: CLE International, 2010. CHARILAC, Lucile. **Phonétique progressive du Français**. Paris: CLE International, 1998. CORNAIRE, Claudette. **La compréhension orale**. Paris: CLE International, 1998.

**DISCIPLINA:** a) **SIGLA:** IHE260 b) **NOME:** Francês com Objetivos Universitários  
**EMENTA:** Estudo do discurso de textos autênticos de interesse geral e específico. Noções e funções do texto. Técnicas de leitura. Análise do sistema linguístico, gramatical da linguagem francesa. **OBJETIVOS:** Geral: Desenvolver a habilidade de compreensão escrita em língua francesa.

Específicos: Estimular o prazer pela leitura em Francês; Compreender a lógica discursiva e argumentativa de diferentes tipos de textos; Interpretar textos narrativos, argumentativos, jornalísticos e trechos de textos científicos.

**BIBLIOGRAFIA:** Básica: ALENCAR PASSOS, Maria José ; NOVAES SCHWEBEL, Aldaísa; MEDEIROS GUIMARÃES, Maria Luíza. **Accès au Français Instrumental.** Universidade Federal da Bahia. ALENCAR PASSOS, Maria José; et all. **Le Français à l'Université. Vol 1.** Universidade Federal da Bahia, 1992. LE ROBERT. **Dictionnaire de la langue française.** Paris, 2008.

Complementar: AUGÉ, H.; CAÑADA PUJOLS, M. D.; MARLHENS, Claire; MARTIN, L. **Tout va bien. A2/B1.** Paris: CLE International, 2004. MÉRIEUX, Régine. **Connexions – Méthode de Français. A2/B1.** Paris. Didier. 2001. J. GIRARDET ; J. PÉCHEUR. **ÉCHO Méthode de français. A2/B1.** Paris: CLE International, 2010. GRÉGOIRE, Maïa. **Grammaire progressive du français (niveau intermédiaire).** Paris: CLE International, 2003. LEROY-MIQUEL, C. ; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Vocabulaire progressif du français – intermediaire.** Paris : CLE International, 1999.

### **1.1 DISCIPLINA:**

64

a) **SIGLA:** IHE261 b) **NOME:** Literatura e Cinema **EMENTA:** Estudo de autores e gêneros literários: obras literárias recriadas no cinema.

**OBJETIVOS:**

- Geral:
- Apresentar obras de ficção da literatura francesa ou outras literaturas em sua versão filmada.

Específicos:

- Desenvolver as funções comunicativas em língua francesa;
- Desenvolver o senso crítico na avaliação de obras literárias e suas versões em outras mídias;
- Analisar filmes baseados em obras literárias ao longo do tempo;
- Discutir detalhadamente as relações entre a literatura e o cinema como formas de expressão artística.

**BIBLIOGRAFIA:** Básica: EISENSTEIN, Sergei. **O sentido do filme.** Trad. Tereza Ottoni. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. STAM, Robert. **O sentido do filme: realismo, magia e arte da adaptação.** Belo Horizonte: UFMG, 2008. CHARNEY, Sérgio; SCHWARTS, Vanessa (orgs.). **O cinema e a invenção da vida moderna.** São Paulo: Cosacnaify, 2006.

Complementar: IONESCO, Eugène. Théâtre (tome I). Paris: Gallimard, 1954. (Collection Blanche) \_\_\_\_\_. Théâtre (tome II). Paris: Gallimard, 1975. (Collection Blanche) RACINE, Jean. Théâtre Complet 1. Paris: GF Flammarion, 1964. DESCOTES, Maurice. Les grands rôles de Jean Racine. Paris: Presses Universitaires de France, 1957. IONESCO, Eugène. Notes et contre-notes. Paris: Gallimard, 1962. LAGARDE, André, MICHARD, Laurent. XIX siècle: textes et littérature. Paris: Bordas, 1969. MAGALDI, Sábato. O texto no teatro. São Paulo: Perspectiva, [s/d].

**DISCIPLINA: a) SIGLA:** IHE263 **b) NOME:** Tópicos especiais em Língua Francesa **EMENTA:** Apresentação de um tema específico da Língua Francesa a ser definido pelo professor ministrante. **OBJETIVOS:** Geral: Compreender as manifestações da Língua Francesa a partir de um ou mais aspectos específicos. Específicos : Identificar historicamente o aspecto linguístico trabalhado; Apresentar correlações entre o tema e as outras formas de manifestações linguísticas no mundo;

Pesquisar sobre o tema e identificar a sua influência no mundo francófono atual

(na literatura, na música, no teatro, no cinema, nas artes plásticas, na sociedade, etc).

**BIBLIOGRAFIA:** Básica: FIGUEIREDO, Eurídice (org.). **Conceitos de literatura e cultura.** Rio de Janeiro: UFJF/EduFF, 2010. MONGO-MBOUSSA, Boniface. **Désir d'Afrique.** France: Éditions Gallimard, 2002. HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Complementar: PORTO, Maria Bernadette (org). **Fronteiras, passagens, paisagens na literatura Canadense.** Rio de Janeiro: ABECAN, 2000. CHRISTIAN, Braën, at all. **Littérature québécoise du XXe siècle.** Canadá : Décarie, 1997. GRÉGOIRE, Maïa. **Grammaire progressive du français (niveau intermédiaire).** Paris: CLE International, 2003. LEROY-MIQUEL, C. ; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Vocabulaire progressif du français – intermediaire.** Paris : CLE International, 1999. LE ROBERT. **Dictionnaire de la langue française.** Paris, 2008.

**DISCIPLINA:** a) **SIGLA:** IHE264 b) **NOME:** Tópicos especiais em Cultura Francófona **EMENTA:** Apresentação de um tema específico da Cultura Francófona a ser definido pelo professor ministrante. **OBJETIVOS:** Geral: Compreender as manifestações da Cultura Francófona a partir de um ou mais aspectos específicos. Específicos : Identificar historicamente o aspecto cultural trabalhado; Apresentar correlações entre o tema escolhido e as outras formas de manifestações no mundo; Pesquisar sobre o tema e identificar a sua influência no mundo francófono atual (na literatura, na música, no teatro, no cinema, nas artes plásticas, na sociedade, etc).

**BIBLIOGRAFIA:** Básica: FIGUEIREDO, Eurídice (org.). **Conceitos de literatura e cultura.** Rio de Janeiro: UFJF/EduFF, 2010. MONGO-MBOUSSA, Boniface. **Désir d'Afrique.** France: Éditions Gallimard, 2002. HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Complementar: PORTO, Maria Bernadette (org). **Fronteiras, passagens, paisagens na literatura Canadense.** Rio de Janeiro: ABECAN, 2000. CHRISTIAN, Braën, at all. **Littérature québécoise du XXe siècle.** Canadá : Décarie, 1997. GRÉGOIRE, Maïa. **Grammaire progressive du français (niveau intermédiaire).**

Paris: CLE International, 2003. LEROY-MIQUEL, C. ; GOLIOT-LÉTÉ, A.  
**Vocabulaire progressif du français – intermediaire.** Paris : CLE International,  
1999. LE ROBERT. **Dictionnaire de la langue française.** Paris, 2008.

**DISCIPLINA: a) SIGLA:** IHE265 **b) NOME:** Tópicos especiais em Literatura Francófona **EMENTA:** Apresentação de um tema específico da Literatura Francófona a ser definido pelo professor ministrante. **OBJETIVOS:** Geral: Compreender as manifestações da Literatura Francófona a partir de um ou mais aspectos específicos.

Específicos : Identificar historicamente o aspecto literário trabalhado; Apresentar correlações entre o tema trabalhado na disciplina e as outras formas de manifestações no mundo; Pesquisar sobre o tema e identificar a sua influência no mundo francófono atual (na música, no cinema, nas artes plásticas, na sociedade, etc).

**BIBLIOGRAFIA:** Básica: FIGUEIREDO, Eurídice (org.). **Conceitos de literatura e cultura.** Rio de Janeiro: UFJF/EduFF, 2010. MONGO-MBOUSSA, Boniface. **Désir d'Afrique.** France: Éditions Gallimard, 2002. HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Complementar: PORTO, Maria Bernadette (org). **Fronteiras, passagens, paisagens na literatura Canadense.** Rio de Janeiro: ABECAN, 2000. CHRISTIAN, Braën, at all. **Littérature québécoise du XXe siècle.** Canadá : Décarie, 1997. GRÉGOIRE, Maïa. **Grammaire progressive du français (niveau intermediaire).** Paris: CLE International, 2003. LEROY-MIQUEL, C. ; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Vocabulaire progressif du français – intermediaire.** Paris : CLE International, 1999. LE ROBERT. **Dictionnaire de la langue française.** Paris, 2008.

**DISCIPLINA: a) SIGLA:** IHE262 **b) NOME:** Introdução à tradução **EMENTA:** Introdução aos estudos da tradução.  
**OBJETIVOS:** Apresentar e discutir ideias e conceitos sobre tradução;

Apresentar e analisar principais abordagens/teorias da tradução; Discutir sobre a relação entre língua, cultura, ideologia e discurso na tradução.

**BIBLIOGRAFIA:** Básica: BERMAN, Antoine. **A tradução e a letras ou o albergue do longínquo**. Trad. Marie- Helène C. Torres, Mauri Furlan, Andreia Guerini. Florianópolis: PGET/UFSC, 2013. CAMPOS, Geir. **O que é Tradução**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1986. SILVEIRA, Brenno. **A Arte de traduzir**. São Paulo: Melhoramentos. Ed. UNESP. 2004.

Complementar: DELISLE, Jean e WOODSWORTH, Judith. **Os Tradutores na História**. Tradução de Sérgio Bath. São Paulo: Ática, 1998. GUIDÈRE, Mathieu. **Introduction à la traductologie**. Bruxelles : Be Boeck, 2008. BERMAN, Antoine. **A prova do estrangeiro: cultura e tradução na Alemanha romântica**. Bauru: Editora da Universidade Sagrado Coração, 2002. BENEDETTI, Ivonne C.; SOBRAL, Adail (orgs). **Conversas com tradutores: balanços e perspectivas da tradução**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. GRÉGOIRE, Maïa. **Grammaire progressive du français (niveau avancé)**. Paris: CLE International, 2003. LEROY-MIQUEL, C. ; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Vocabulaire progressif du français – avancé**. Paris : CLE International, 1999.

1.3.14 – Tabela de equivalência de disciplinas da matriz curricular 2013 e 2016

### MATRIZ CURRICULAR 2013 MATRIZ CURRICULAR 2016

SIGLA DISCIPLINA CR CH SIGLA DISCIPLINA CR CH

IHP007 INTRODUÇÃO A LINGUÍSTICA 4 60 IHP107 INTR

4 60

4 60

FET013 METODOLOGIA DO ESTUDO 4 60 FET024 METC

IHP123 LIBRAS B 4 60 IHP122 LIBRAS A 4 60

IHE174 METODOLOGIA DO ENSINO DA

LÍNGUA FRANCESA I  
HE255 METODOLOGIA DO ENSINO DA

LÍNGUA FRANCESA		FRANCESA II	
	4 60	HE197 LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO	
	4 60	DO FRANCÊS	
			4 60
IHE175 METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA			4 60
IHP083 LITERATURA BRASILEIRA I 4 60 IHP086 LITERATURA BRASILEIRA III 4 60			
			105
IHE156 PRÁTICA DE ENSINO I 7 210 IHE254			105
			105
PRÁTICA DE ENSINO DA LÍNGUA FRANCESA I			105
			105
PRÁTICA DE ENSINO DA LÍNGUA FRANCESA II			105
	4 4		
	4 4		
	4 4		
	4 4		
4 IHE157 PRÁTICA DE ENSINO II 7 210 IHE257			
PRÁTICA DE ENSINO DA LÍNGUA			
105 FRANCESA III			
IHE259			
PRÁTICA DE ENSINO DA LÍNGUA			
4			
105 FRANCESA IV			
IHP124 INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DAS LÍNGUAS INDÍGENAS			
4 60 IHP174 INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DAS LÍNGUAS INDÍGENAS			

#### 1.4. Concepção metodológica

As disciplinas da Licenciatura de Língua e Literatura Francesa podem ser divididas em duas grandes vertentes: Aquisição de FLE e Formação de Professores de FLE.

Assim, na

primeira vertente, temos disciplinas que estão relacionadas com a aquisição do Francês

como Língua Estrangeira e das quatro habilidades tradicionalmente reconhecidas, tanto pela

reflexão teórica quanto pela atividade prática dos professores de línguas estrangeiras como

sendo as habilidades incontornáveis de todo processo de aquisição de uma língua estrangeira: a compreensão oral, a produção oral, a compreensão escrita e a produção escrita.

Para alcançar os objetivos dessa vertente, o primeiro ano letivo o curso foi pensado

para desenvolver as quatro habilidades comunicativas em FLE, com carga horária total de 330 horas de aquisição da língua.

Para promover essa aquisição, a nossa Licenciatura alinha-se com a Abordagem Comunicativa que, desenvolvida a partir dos anos 1980 do século passado, tornou-se a metodologia hegemônica nas salas de aula de línguas estrangeiras em todo o mundo.

A

Abordagem Comunicativa preconiza a interação, o foco no sentido, o significado, sem, no entanto descartar os momentos de reflexão metalinguística, que não devem ser, de todo

modo, o ponto central das atividades de sala de aula, pelo contrário. No caso específico do

Francês, adotamos um desenvolvimento mais recente da Abordagem Comunicativa que é a

*Approche Actionelle*. Nesse caso, os princípios norteadores fundamentais da Abordagem

Comunicativa são mantidos: a interação comunicativa, o centramento no sentido, e o deslocamento do papel da forma que não é mais considerada como a questão central no

processo de aquisição de uma língua estrangeira.

Por outro lado, a segunda grande vertente diz respeito às disciplinas literárias, às disciplinas linguísticas e às disciplinas pedagógicas. Aqui, ao contrário do que acontece na

primeira vertente, a atenção de alunos e professores deve estar voltada inteiramente para a

reflexão metalinguística, a reflexão sobre o fenômeno literário e suas condições de produção

e circulação e a reflexão pedagógica, esta última dividida em reflexão teórica e reflexão

sobre a atuação prática do professor na sala de aula de Francês Língua Estrangeira. É

importante enfatizar que essa segunda vertente é o que caracteriza o curso de Letras

–

Línguas Estrangeiras e o separa dos cursos de idiomas existentes no mercado de línguas.

Como se sabe, esses cursos, com raríssimas exceções, não têm qualquer preocupação

com os estudos literários e muito menos, com as disciplinas pedagógicas, já que o objetivo

desses cursos não é, certamente, formar professores de línguas estrangeiras. Desta forma,

nesta segunda vertente, os procedimentos metodológicos e didáticos devem privilegiar a

formação docente, assim como estimular e promover a pesquisa científica.

#### 1.5. Princípios norteadores da avaliação da aprendizagem

A avaliação do rendimento escolar é feita por disciplina, abrangendo os aspectos de

frequência e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

##### 1.5.1. Frequência

É obrigatória a todas as atividades curriculares com aulas teóricas e práticas, seminários, trabalhos práticos, provas ou exames. É considerado reprovado e não obterá

crédito o aluno que deixar de comparecer ao mínimo de **75 %** (setenta e cinco por cento)

das atividades programadas para cada disciplina. É expressamente vedado abonar faltas ou

compensá-las por tarefas especiais, exceto nos casos previstos em lei:

- Decreto-lei N° 715/69 – situação dos reservistas;
- Decreto-lei N° 1.044/69 – portadores de determinadas afecções orgânicas;
- Decreto N° 69.053/71 e Portaria No. 283/72 – BSB: participação em

atividades esportivas e culturais de caráter oficial;

- Lei Federal N° 6.202/75 – aluna gestante.

### 1.5.2. Aproveitamento Escolar

É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final igual ou superior a **5,0** (cinco). A média final na disciplina será a média ponderada entre a média

obtida nas atividades escolares, com peso **2** (dois) e a nota do exame final com peso **1** (um).

70

**EXEMPLO EE1 EE2 EE3 PF MEE MF NOTAS 5,0 8,3 7,0 10,0 6,67 7,8**

$$\begin{aligned} MEE &= EE1 + EE2 + EE3 = 5,0 + 8,3 + 7,0 = 20,3 \\ MEE &= 20,3 / 3 = 6,77 \\ MF &= 2 \times MEE + PF = 2 \times 6,67 + 10 \\ MF &= 13,34 + 10 = 23,34 \\ MF &= 23,34 / 3 = 7,78 \end{aligned}$$

**EE1, EE2 e EE3 = Exercícios Escolares.**

**MEE = Média dos Exercícios Escolares**

**PF = Prova Final**

**MF = Média Final**

O aluno poderá requerer a verificação da nota de exercícios escolares, quanto  
lhe

parecer existir lapso no cômputo de notas atribuídas às provas ou exercícios. O  
pedido

deverá ser feito nas Unidades Acadêmicas, por escrito, no prazo de **48** (quarenta e  
oito)

horas após a publicação dos  
resultados.

#### 1.6. Avaliação do projeto pedagógico

A Licenciatura em Língua e Literatura Francesa será avaliada por duas  
instâncias,

externa e interna. Do ponto de vista externo, o curso conta com a avaliação feita pelos  
discentes no portal do aluno, no site da UFAM e a autoavaliação dos professores no  
portal

do professor. Do ponto de vista interno, esta avaliação será efetuada adotando-se os  
seguintes instrumentos: questionário anual dirigido aos alunos, abrangendo de forma  
a mais

ampla possível os elementos que compõem o curso (material pedagógico,  
infraestrutura e

desempenho do professor), questionário solicitando a autoavaliação dos alunos e  
reuniões

semestrais do colegiado do curso para analisar e discutir os dados que estes  
instrumentos

devem oferecer.

##### 1.6.1 Relação Ensino-Pesquisa-Extensão e

Universidade conta com tripé fundamental para práticas de ensino/aprendizagem.

São eles o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. De acordo com a Pró-reitoria de Extensão e

Interiorização "a extensão é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a

pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade" (FORPROEX, 1987). Nos últimos anos o curso de Letras-Língua e Literatura

Francesa tem se destacado nas atividades extensionistas, através de projetos de PACEs,

PIBEX e PARECs, desenvolvidos por professores e alunos do curso, que tem por objetivo

principal promover e divulgar a Língua Francesa, Cultura e Literatura Francófona para a

sociedade. Estas Ações de Extensão tem como características principais a indissociabilidade

entre as Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, o caráter interdisciplinar, o compromisso social da Universidade na busca de solução dos problemas mais urgentes da

maioria da população, incentivo à flexibilização curricular, entre outros.

No que tange ao Ensino, a Universidade, além das aulas ministradas dos cursos,

conta com outras atividades ligadas ao ensino e à prática docente, como os Estágios

(já

previstos nas Licenciaturas); a Monitoria, que tem por objetivo iniciar discentes dos cursos

de graduação nas diversas tarefas que compõem a docência de nível superior; e o Programa

de Educação Tutorial – PET. Com relação à Pesquisa ainda na graduação, o aluno de Letras-Língua e Literatura Francesa encontrará estímulo à pesquisa no Programas de Iniciação Científica – PIBIC, que deve ser orientado por um professor da Instituição.

O PIBIC funciona precisamente como a ponte de ligação entre Graduação e Pós-

Graduação, pois este Programa introduz o licenciando à pesquisa científica, tanto do ponto

de vista teórico quanto, sobretudo, do ponto de vista da pesquisa empírica. Assim é que,

durante um ano, sob a orientação de um professor doutor, o licenciando em Letras investiga

um tema, teórica e empiricamente, apresentando o resultado do seu trabalho em um congresso anual realizado na UFAM. O Mestrado em Letras começou a funcionar em março

de 2010 em das grandes áreas: Estudos Linguísticos e Estudos Literários. Desde o início do

programa há o cuidado de integrar a Graduação no funcionamento desse Programa. Desta

forma, o aluno da Graduação que tiver interesse em seguir a carreira acadêmica e dar continuidade aos estudos, pode inscrever-se nos processos seletivos do PPGL/UFAM.

## **2. INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA**

O Curso de Língua e Literatura Francesa funciona no bloco 01, do Instituto de Ciências Humanas e Letras, (ICHL), onde ocupa as salas de números, 01A, 01B, 06A e

72

06B. As salas, com capacidade para até 50 (cinquenta) alunos, possuem carteiras removíveis, quadro branco, espaço para uso de projetor de multimídia (data-show). São

climatizadas com aparelhos de ar-condicionado. Os professores possuem 01 sala de atendimento aos alunos, compartilhadas por cinco professores.

O colegiado de Língua e Literatura Francesa possui, desde julho de 2013, uma sala

para a coordenação do curso, situada no bloco Mário Ypiranga Monteiro. O curso conta

também com uma sala de reuniões, equipada com mesas e cadeiras; dois computadores

notebook utilizado para apoio a aulas específicas.

Para apoio às atividades didático-pedagógicas, o Curso conta também com 2 (dois)

auditórios – Rio Negro e Rio Solimões, equipados com televisor, videocassete, projetor de

multimídia, equipamentos de som, palcos e banheiros, administrados pela direção do ICHL.

O Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras, ao qual o curso de Língua Francesa

está vinculado, possui um aparelho de projeção para suporte pedagógico aos seus

professores.

Os alunos do Curso de Língua e Literatura Francesa utilizam, para seus trabalhos,

pesquisas e outras consultas, o laboratório de informática do Instituto de Ciências Humanas

e Letras, (ICHL), com acesso à internet, equipado com computadores e impressoras. Há

uma biblioteca Setorial Norte que funciona das **08h00** às **21h00** ininterruptamente, com a

seguinte estrutura:

- **IDADE MÉDIA DAS OBRAS:** Aproximadamente 1965 a 2011.

- **ESPAÇO FÍSICO (Área):** 392,04m<sup>2</sup>, ocupado pelo acervo de livros, teses, dissertações e monografias, 71,28m<sup>2</sup> ocupado pelo acervo de periódicos e 12,97m<sup>2</sup> assim

distribuídas: sala com cabine individual 01 e sala para estudos em grupo 02.

#### **SERVIÇOS OFERECIDOS:**

- Atendimento informatizado para serviços de empréstimo, devolução e renovação;

- Listagens para pesquisa manual (livros, periódicos, teses, dissertações, monografias e materiais especiais.);

- Pesquisa bibliográfica informatizada: dispomos de **02**(dois) computadores para usuários e, para circulação de material (Empréstimo, Devolução e Renovação);

- 02(dois) computadores;

- Serviço de reprografia: a biblioteca possui **01**(uma) sala anexa, além desta existem 03(três) locais com o mesmo serviço em seus

arredores;

73

- Facilidade de reservas para finais de semana (livro de consulta local);
- Orientações de busca bibliográfica pelo Sistema Pergamum via sítio da Ufam.

### **3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

**NOME CARGO TITULAÇÃO REGIME TRABALHO DE**

**DATA DE INGRESSO NA UFAM** Francisca Jane Vieira Jatobá Professora Mestre DE  
1990 Herbert Luiz B. Ferreira Professor Doutor DE 1990 João Luiz de Souza Professor  
Mestre DE 1990 Lileana Mourão Franco de Sá Professora Doutora DE 1994 Mirley  
Tereza Correia da Costa Professora Mestre DE 2015 Stéphanie Soares Girão  
Professora Mestre DE 2014 Allyne Conceição Pereira da Silva <sup>Aux.</sup>

Administrativa Graduanda Parcial 2016

### **4. COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA FRANCESA**

Conforme o Capítulo IV do Regimento Geral da UFAM, a coordenação didática ficará a cargo do respectivo Colegiado do Curso, com as seguintes atribuições:

- a) Promover a coordenação didática do curso que lhe esteja afeto;
- b) Aprovar o calendário acadêmico e a lista de oferta da disciplina para o curso;
- c) Propor o número de créditos das disciplinas do curso;
- d) Aprovar as disciplinas complementares, definido as de caráter obrigatório ou optativo;
- e) Estabelecer os pré-requisitos das disciplinas;
- f) Deliberar sobre o trancamento ou transferência de matrícula e jubilação;
- g) Deliberar sobre o aproveitamento de estudos para fins de dispensa, ouvidos os Departamentos;
- h) Aprovar os programas das disciplinas do curso, ouvidos os Departamentos;
- i) Propor aos órgãos competentes providências para a melhoria do ensino ministrado no curso;
- j) Promover o processo de escolha do Coordenador e Vice-coordenador.

74

Ao Coordenador do Colegiado de Curso, além das atribuições inerentes à sua condição, caberá

especialmente:

a) Convocar e presidir as reuniões do Colegiado;

b) Representar, por deliberação do Colegiado, às Unidades e Departamentos, em

caso de não execução do programa das disciplinas e descumprimento de normas

disciplinares ou didáticas do curso que lhe esteja

afeto;

c) Adotar medidas para aprovação do calendário escolar, lista de ofertas das disciplinas com os respectivos programas, pré-requisitos e créditos;

d) Exercer funções administrativas, quando delegadas pelo Diretor da Unidade.



## **ANEXOS**

**REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA  
DE LÍNGUA E LITERATURA FRANCESA**

Normatiza as Disciplinas Estágio Curricular Obrigatório I e II do Curso de Licenciatura em Letras – Língua e Literatura Francesa do Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras do Instituto de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal

do Amazonas.

## **Capítulo I – Da Natureza do Estágio Curricular Supervisionado**

**Art. 1o** Considera-se Estágio Supervisionado o espaço de aproximação de experiências de ensino e também de teste de técnicas de ensino e processo de trabalho articulados ao cotidiano de sala de aula e visa permitir ao aluno colocar em prática os conhecimentos adquiridos no curso através da observação de aulas, do envolvimento nas atividades educativas e pedagógicas realizadas na e pela escola, visando a efetivação da relação ensino-aprendizagem, a regência de classe, momento em que o licenciado inicia a prática docente como atividade de sua habilitação.

De acordo com a Resolução CNE/CP n. 2 de 19/02/2002, os cursos de licenciatura,

de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior

devem ter no mínimo **400** (quatrocentas) horas de estágio supervisionado a partir da segunda metade do curso. Para atender esta Resolução, foram criadas as disciplinas: IHE143

– Estágio Supervisionado Obrigatório I, com **210** horas; IHE155 – Estágio Supervisionado

Obrigatório II, com **210** horas e IHE156 – Prática de Ensino I, com **210** horas, e IHE157 –

Prática de Ensino II, totalizando: **840** horas.

Obedecendo aos princípios mais gerais da resolução nº 004/2000 CONSEPE, de 29.01.2000, o Estágio da Licenciatura será organizado em três fases (observação, participação e regência). A primeira fase de observação visa compreender como se desenvolve o processo pedagógico dentro dos procedimentos didáticos. A última fase (regência) estabelece o momento em que o licenciado iniciará a sua prática docente.

O Estágio será estruturado por uma Comissão de Estágio composta por professores da Licenciatura de Língua e Literatura Francesa, sob a presidência do coordenador da licenciatura. Essa coordenação será responsável pela aplicação das avaliações formais, dos seminários, relatórios e preparação dos textos de apoio, ensino do manejo adequado de técnicas e procedimentos didático-pedagógicos, incluindo-se a avaliação das aulas ministradas pelos discentes em treinamento e a observação através de relatórios.

77

A Comissão de Estágio, além de acompanhar a execução das atividades, providenciará as condições institucionais para a sua plena efetivação, prestando todo o apoio necessário, articulando-se com a PROEG no que for de sua competência, tal como indicado na Resolução nº 004/2000-CONSEPE.

## **Capítulo II – Da Organização do Estágio**

**Art. 2o** A disciplina IHE143 Estágio Supervisionado Obrigatório I, disciplina do 7o

período, possui como pré-requisito a disciplina IHE175 Metodologia do Ensino da Língua

Francesa II e tem uma carga horária semestral de 210 horas, distribuídas em:

**§ 1o** 60 horas dedicadas a aulas presenciais.

**§ 2o** 60 horas dedicadas a observação e co-regência.

**§ 3o** 90 horas dedicadas a leituras, preparação de co-regência e elaboração de relatório de atividades.

**Art. 3o** A disciplina IHE155 Estágio Supervisionado Obrigatório II, disciplina do 8o

período, possui como pré-requisito a disciplina IHE143 Estágio Supervisionado Obrigatório

I e tem uma carga horária semestral de 210 horas, distribuídas em:

**§ 1o** 60 horas dedicadas a aulas presenciais e atendimento de alunos.

**§ 2o** 90 horas dedicadas a leituras, observação de aulas, elaboração de material

didático e preparação de regência.

**§ 3o** 60 horas dedicadas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

### **Capítulo III – Do Campo de Estágio**

**Art. 4o** A observação de aulas e co-regência, partes integrantes da disciplina IHE143

Estágio Supervisionado Obrigatório I, serão realizadas no Centro de Estudo de Línguas

(CEL) – entidade administrada pelo Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras

(DLLE/ICHL) nas turmas de aprendizado da Língua Francesa como LE. Além do CEL, o

estágio poderá ser realizado nas escolas de idiomas que, devidamente contactadas, permitirem o acesso de suas salas de aula pelos discentes da UFAM.

**Art. 5o** A observação e regência de aulas, partes integrantes da disciplina IHE155

Estágio Supervisionado Obrigatório II, serão realizadas nos locais citados no artigo 4o supramencionado.

78

#### **Capítulo IV – Da Supervisão de Estágio**

**Art. 6o** Considera-se supervisão de estágio obrigatório o apoio pedagógico prestado

ao acadêmico, por professor orientador, para garantir ao aluno estagiário a plenitude de suas

funções. **Art. 7o** A supervisão de estágio obrigatório é uma atividade de ensino constante dos

Planos Individuais de Trabalho do(s) professor(es)-orientador(es) de estágio.

**Art. 8o** A supervisão de estágio dar-se-á da seguinte

forma:

I – O professor orientador deverá acompanhar os discentes participantes do estágio

em todos os seus momentos, avaliando a participação e o envolvimento do discente no

estágio. II – O professor orientador coordenará as sessões de apresentação dos relatos das

observações de aulas feitas pelos discentes à luz dos preceitos teóricos estudados durante o

curso.

### **Capítulo V – Da Avaliação**

**Art. 9o** O professor orientador do estágio assistirá os discentes na produção do relatório final da disciplina IHE143 Estágio Supervisionado Obrigatório I.

**Art. 10.** Na disciplina IHE155 Estágio Supervisionado Obrigatório II, o coordenador

do curso será responsável pela indicação dos professores orientadores do Trabalho de

Conclusão de Curso.

### **Capítulo VI – Dos Direitos e Deveres**

**Art. 11.** Compete ao professor orientador

I – Avaliar o Estagiário após o cumprimento da carga horária de estágio;  
acompanhar as atividades de estágio;

II – Prestar esclarecimento ao aluno sobre o processo de avaliação do estágio;

III – Encaminhar aos alunos a “Carta de Apresentação”;

IV – Supervisionar as atividades do estagiário no Campo de Estágio;

V – Divulgar normas de Estágio contidas na legislação em vigor;

VI – Zelar pelo cumprimento destas normas de Estágio;

VII – Garantir que o Estágio não coincida com o horário das atividades acadêmicas

que esteja cursando na UFAM, inclusive com os encontros semanais de Estágio

Supervisionado na  
Universidade.

79

**Art. 12.** Direitos e Deveres dos estagiários da Licenciatura em Letras – Língua e

Literatura Francesa:

I – Conduzir-se com postura ética e atitude de colaboração no seu ambiente de estágio, zelando pela imagem da UFAM;

II – Informar-se sobre as normas e exigências para a realização de Estágio Supervisionado de acordo com o Campo de estágio em que vai atuar;

III – Assinar junto com o professor orientador de estágio o Termo de Compromisso

de Estágio Obrigatório;

IV – Elaborar juntamente com o professor orientador o Plano de estágio;

V – Manter contato regular com o professor orientador de estágio, informando-o do

andamento de seu trabalho no estabelecimento de ensino concedente do Campo de Estágio;

VI – Cumprir a carga horária semanal da disciplina na(s) turma(s) em que realiza o

Estágio, em conformidade com os horários do estabelecimento de ensino concedente do

Campo de Estágio;

VII – Participar, no período de Estágio Supervisionado, quando devidamente autorizado pelo diretor e pelo(s) professor(es) titular(es) da(s) turma(s), das atividades programadas pelo estabelecimento de ensino;

VIII – Devolver ao estabelecimento de ensino, ao término do período de estágio,

todo o material utilizado fornecido para análise e estudo: planejamentos, instrumentos de

avaliação, livros e materiais didáticos, registros do processo de avaliação dos alunos e

registros de frequência – cadernos e diários de chamada;

IX – Comunicar à direção do estabelecimento de ensino e ao professor orientador de

estágio, antecipadamente, quando estiver impedido de comparecer às aulas por motivo

relevante.

## **REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA LICENCIATURA DE LÍNGUA E LITERATURA FRANCESA**

Normatiza o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do Curso de Licenciatura em

Letras – Língua e Literatura Francesa do Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras do Instituto de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal do Amazonas.

### **Capítulo I – Trabalho de Conclusão de Curso - TCC**

**Art. 1o** O trabalho de conclusão de curso constará de uma monografia, orientada por

um professor do curso, que acompanhará o estudante em todas as fases de elaboração do

texto. O tema da monografia poderá versar sobre os estudos da linguagem, os estudos

literários ou sobre um aspecto da Linguística Aplicada/ensino-aprendizagem do Francês

como Língua Estrangeira. Os alunos poderão escolher o(a) professor(a) orientador(a),

submetendo sua proposta de trabalho ao docente com quem se deseja trabalhar. As

monografias serão apresentadas em sessão de defesa pública diante de uma Banca

examinadora, constituída pelo orientador do Trabalho de Conclusão de Curso e um

professor convidado pelo orientador do trabalho, que pode pertencer a outro curso do

Departamento de Línguas e Literaturas

Estrangeiras.

**Art. 2o** Ao trabalho será atribuída a nota cujo maior valor é dez (10,0) pontos.

Ao

aluno que for atribuída nota inferior a sete (7,0) pontos será considerado reprovado e terá o

direito de refazer o trabalho sob a orientação do professor da disciplina.

**Art. 3o** O TCC deve ser redigido em uma linguagem que demonstre o domínio da

técnica de preparação de textos acadêmicos e da habilidade de se manifestar por meio da

língua escrita de acordo com a norma-padrão.

**ATO DE CRIAÇÃO**



